Anno VII — Rio de Janeiro — Domingo, 8 de Abril de 1917 — N. 1.903

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,0; minima, 22,0

HOJE

OS MERCADOS — Não funcionarão.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 20$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 20$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

AH! PADRE ADRIANUS!...
"Sinite parvulos venire ad me".

— E' neste momento, em que o generoso sangue do "negro" jorra na alta Europa, para a libertação do mundo, que tu, padre, fazes entre as creanças do teu collegio distincção de côres?

"A AMERICA PELA HUMANIDADE"
(Do discurso do presidente Wilson)

Eis um lemma infinitamente mais amplo do que o de Monroe!

A ALLEMANHA REPUBLICANA?!

Para que? Si o habito não faz o monge....

SANTA CATHARINA

O novo supplicio!

A DIPLOMACIA TEUTONICA
(As sagazes explicações do Sr. consul)

"Declarando ao mundo a guerra maritima sem limites, sua majestade imperial Guilherme II não contou de nenhum modo com os seus submarinos, mas exclusivamente com as minas de que os alliados se cercam para defesa dos seus proprios portos. A missão dos submarinos allemães é multissimo differente, porque é toda humanitaria"!...

MAIS UMA CONFIRMAÇÃO DO ATTENTADO

O Congresso não será convocado

O que nos diz o Sr. Urbano Santos

Procurámos ouvir hoje o Sr. Dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica, que foi chamado com urgencia a esta capital, onde chegou hontem, á noite.

S. Ex., quanto ao caso do torpedeamento do "Paraná" disse-nos:

— A unica cousa que lhe posso declarar é o que está publico, isto é, que o governo tem agido e está agindo com a maxima calma e prudencia que o assumpto exige, afim de providenciar firmemente no sentido de acautelar e defender os interesses do paiz e a dignidade nacional. O momento exige sobretudo

O Sr. Urbano Santos

prudencia. O Sr. presidente da Republica não podia tomar providencias sem informações officiaes. Os telegrammas que narram o facto são de origem particular e por isso mesmo é que o Sr. Dr. Wenceslão determinou ao representante do governo no Havre procedesse ao inquerito, afim de agir de accordo com o seu resultado.

— E quanto á falada convocação do Congresso? — indagámos do Sr. Dr. Urbano Santos.

— Posso lhe affirmar que nem se cogitou disso.

O telegramma complementar á nota brasileira

O Sr. ministro do Exterior decidiu publicar hontem o telegramma dirigido á legação do Brasil em Berlim, esclarecendo o pensamento do governo sobre os effeitos do bloqueio allemão. Esse telegramma, que foi communicado immediatamente ao gabinete de Berlim, era do seguinte teor:

"Legação do Brasil — Berlim — 37 — Considero essencial, para manutenção relações, que nenhum navio brasileiro seja atacado em qualquer mar, sob pretexto algum, mesmo o de conduzir contrabando de guerra incluido tudo nessa categoria. — Lauro Muller".

A esse documento nos referimos na nota publicada no dia 14 de fevereiro:

"Estamos informados de que não foi a nota a unica manifestação official do governo brasileiro ao da Allemanha acerca da guerra submarina sem restricções para o effeito do illegal bloqueio que os allemães pretendem estabelecer para os paizes inimigos. Outro documento existe, e opportunamente será dado á publicidade, exprimindo com toda a nitidez a attitude que o Brasil assumirá caso a Allemanha venha a realizar as ameaças encerradas na sua communicação aos Estados Unidos, conducta que exprime mais energicas para a defesa de seus interesses."

No palacio do Cattete

O Sr. presidente da Republica, que passou a ultima noite no palacio do Cattete, só desceu de seus aposentos ás 12 1|2 horas. No salão de despachos ficou, então, S. Ex. estudando alguns papeis, em companhia do seu official de gabinete, Sr. Dr. Raul de Sá.

O Sr. chefe de policia conferencia

Pouco depois das 13 horas chegou ao Cattete o Sr. Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, que esteve longo tempo conferenciando com o Sr. presidente da Republica sobre as providencias tomadas para evitar qualquer disturbio na cidade, motivado pelo torpedeamento do "Paraná".

O Sr. ministro Lauro Muller em palacio

Ainda conferenciava o Sr. chefe de policia com o Sr. presidente da Republica quando chegou ao palacio do Cattete o Sr. ministro do Exterior, que immediatamente se introduziu no salão de despacho e entrou a conferenciar com o Sr. presidente da Republica.

Essa conferencia foi longa.

Só depois de uma hora, ás 14.40, saiu do Cattete o Sr. Dr. Lauro Muller.

Acompanhavam S. Ex. os Srs. ministros Drs. Souza Dantas, sub-secretario do Exterior, e Luiz Guimarães Filho, introductor diplomatico.

O Sr. prefeito tambem vae a palacio

O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto Federal, esteve tambem á tarde em conferencia com o Sr. presidente da Republica.

S. Ex. se demorou algum tempo no palacio do Cattete.

Outro telegramma do commandante do "Paraná"

O commandante José da Silva Peixe, na intenção de confirmar o seu telegramma transmittido hontem, em que dizia ter o "Paraná" recebido cinco tiros em seguida á explosão, dirigiu hoje um outro telegramma, mais explicativo e minucioso. Esse despacho telegraphico, transmittido de Cherburgo, pelo cabo submarino, expedido ás 12 e 30, aqui chegou, segundo nos informou a directoria da Commercio, ás 15 horas e 30. O teor do telegramma é este:

"Companhia Commercio e Navegação — Rio — Affirmamos que o torpedo attingiu o navio em bombordo, no compartimento das machinas, um metro abaixo da linha de fluctuação. Depois da explosão o submarino veiu á superficie e atirou contra nós cinco tiros de canhão. A maior parte da equipagem viu. Foi impossivel reconhecer a nacionalidade. Todos os officiaes viu bem. Os feridos são os foguistas, cujos ferimentos são leves. Protestei perante o consulado e Tribunal (Assignado). — Peixe, consulado do Brasil."

O que se pensa na Europa da attitude do Brasil

LONDRES, 8 (A NOITE) — **Os jornaes inglezes continuam a commentar a situação creada pelo torpedeamento do "Paraná" e são todos accordes em julgar que o Brasil vae romper as suas relações com a Allemanha.**

Os jornaes de todas as capitaes dos paizes alliados e neutros, segundo informam os telegrammas aqui recebidos, consideram tambem inevitavel a ruptura de relações entre o Brasil e a Allemanha.

O que diz a imprensa sul-americana sobre o torpedeamento do "Paraná"

BUENOS AIRES, 8 (Havas) — **A noticia do afundamento do vapor brasileiro "Paraná" tem causado viva emoção em toda a America do Sul. Em Santiago do Chile, a opinião publica mostra-se alarmada. A maioria da população crê que o Brasil será forçado a tomar uma attitude energica, exigindo reparações formaes por parte da Allemanha.**

"El Comercio" de Lima, no Perú, commenta o facto e diz que faz votos para que o Brasil encontre uma solução digna e pacifica desta questão, provocada por actos que violam os principios do direito internacional.

"El Tiempo" publica um energico editorial, intitulado "O dever da America do Sul", em que diz esperar que todos os povos americanos adhiram á attitude dos Estados Unidos, auxiliando-os tanto quanto possam para abater e arrancar as garras á aguia de Potsdam.

O ministro allemão pede uma conferencia com o presidente da Republica

O Sr. Paoli, ministro da Allemanha, esteve hoje, pela manhã, com o Sr. Lauro Muller, solicitando lhe facilitasse S. Ex. uma conferencia com o Sr. presidente da Republica.

O ministro do Exterior levou os desejos do Sr. Paoli ao Sr. Wenceslão Braz, que marcou a conferencia solicitada para as 17 horas, no palacio do Catteto.

Um appello do chefe de policia ao povo

Escreve-nos do gabinete do Dr. chefe de policia:

«O Sr. chefe de policia pede a todos os concidadãos que tomarem parte nas manifestações suggeridas pelo torpedeamento do vapor «Paraná» a maior calma e a maior prudencia, maxime no tocante aos direitos dos allemães existentes na cidade, direitos que a policia tem o dever de garantir a todo o transe, porque a Constituição os assegura egualmente a nacionaes e estrangeiros residentes no paiz.

A hospitalidade brasileira é tradicional, não devendo ser olvidada neste instante em que a austera palavra do chefe do Estado, em reunião de ministros, se compromette a resolver a grave questão, tanto quanto o exigir a altivez nacional.

Da cultura do nosso povo, aliás, não é licito esperar outra conducta que não esta que a autoridade pede e aconselha»

O ministro da Viação chega a palacio

A's 16 1|2 horas chegou a palacio o Sr. Dr. Tavares de Lyra, que entrou logo a conferenciar com o Sr. presidente da Republica.

O movimento do Itamaraty pela manhã

Apezar de domingo, tão excepcional é o momento de nossa politica externa que o Itamaraty, desde as primeiras horas da manhã, se apresentava movimentado em sua portaria e demais dependencias. Todo o gabinete do Sr. ministro, que ficara de promptidão até ás 3 1|2 horas de hoje, ás 9 se achava a postos, na azafama de decifrar os despachos que chegavam. Muito cedo já aguardavam a chegada de S. Ex. os Srs. ministros da Austria e da Allemanha.

O Sr. Lauro Muller, porém, só compareceu ao ministerio pouco antes das 11. Vinha de automovel em companhia do Sr. ministro do Chile, e certamente não era de pequena importancia o que, porventura, lhe disse o diplomata chileno, visto que o representante daquelle paiz teve tanta necessidade de conferenciar com o Sr. Lauro que foi procural-o em Jacarépaguá, donde veiu em companhia de S. Ex. O nosso ministro, assim que chegou ao ministerio, se deteve longo tempo em conferencia com o Sr. Irarrasabal, recebendo em seguida o ministro da Allemanha, e logo após o da Austria, com quem se entreteve por não pequeno espaço de tempo. Mais alguns minutos e tinha entrada no Itamaraty o Sr. ministro da Italia, que foi logo attendido pelo Sr. Souza Dantas, conferenciando, por fim, com o Sr. Lauro Muller, que ás 13 horas, e em companhia do ministro Luiz Guimarães Filho e do sub-secretario, depois de haver recommendado que os seus auxiliares se revesassem para o almoço, afim de não deixar o gabinete abandonado, partiu para o restaurante Minho, onde almoçou apressadamente, seguindo após para o Cattete a conferenciar com o Sr. presidente da Republica, conferencia esta que já durava por mais de uma hora quando redigimos esta noticia.

O Sr. chefe de policia por varias vezes telephonou para o ministerio, afim de indagar si eram necessarios seus prestimos, havendo, porém, recebido a invariavel resposta de que nada havia de anormal.

A despeito de terem dado baixa na portaria varios telegrammas, fomos informados de que não existia ainda informações sobre o inquerito além daquelles que já são do publico dominio.

O Sr. Lauro volta a palacio

O Sr. Lauro Muller, depois de trabalhar no Itamaraty, até ás 16 horas, dirigiu-se, acompanhado do Sr. Souza Dantas, ao palacio do Cattete, onde foi recebido immediatamente pelo Sr. presidente da Republica.

Uma relação completa do pessoal do "Paraná" com suas respectivas nacionalidades

Sobre a versão que correra em seguida ao attentado brutal de que fôra victima o nosso melhor cargueiro, o *Paraná*, de que o commandante José da Silva Peixe é de nacionalidade portugueza, tivemos na Companhia Commercio e Navegação o mais formal desmentido. Tivemos á mão o livro de matricula de todo o pessoal da companhia, onde se verifica que José da Silva Peixe é brasileiro, solteiro e residente nesta capital.

Aproveitando a opportunidade, copiámos a relação de todo o pessoal de que se compunha a guarnição daquelle navio, com todos os detalhes. E' a seguinte:

José da Silva Peixe, commandante, brasileiro, residente nesta capital; Luiz Antivaes, immediato, brasileiro, tambem residente aqui; José dos Santos Costa, 1º piloto, portuguez, residente idem; Demosthenes Dardeau, 2º piloto, brasileiro, residente idem; Fernandes Rodrigues do Sacramento, mestre, portuguez, residente idem; Antonio José Carvalho, marinheiro, portuguez; Martinho Tavares, marinheiro, brasileiro; Antonio da Costa Araujo, marinheiro, portuguez; João Rodrigues Sacramento, marinheiro, portuguez; Renato José Magalhães, marinheiro, portuguez; Francisco Vitalino de Oliveira, marinheiro, brasileiro; Manoel Antonio Ribeiro, moço, brasileiro; Arthur Teixeira de Azevedo, moço, portuguez; Domingos Manoel Cunha, moço, brasileiro; Manoel José Bernardes, moço, brasileiro; José Fernandes da Silva, moço, brasileiro; Pedro Gomes da Silva, moço, brasileiro; João Gonçalves Calafate, moço, portuguez; Oscar Sperb, 1º machinista, brasileiro; Luiz Gonzaga Gonçalves, 2º machinista, brasileiro; José Fernandes Damião, 3º machinista, portuguez; Antonio Machado Soares, 4º machinista, brasileiro (victimado); Manoel Isidro dos Santos, foguista; José Carolino dos Santos, cabo foguista, brasileiro (victimado); João Manoel de Farias, cabo foguista, brasileiro; Alfredo Sant'Anna, foguista, brasileiro; Tertuliano Fernandes da Silva, foguista, brasileiro; Manoel Vicente de Oliveira, foguista, brasileiro; Gervasio Souza Coelho, foguista, brasileiro; Antonio Ribeiro Souza, foguista, brasileiro; Manoel Francisco de Oliveira, foguista, brasileiro; Francisco Cabral, foguista, brasileiro; Manoel Bastos Barros, foguista, brasileiro; José Carlos de Freitas, carvoeiro, brasileiro; Antonio Souza Ramos, carvoeiro, brasileiro; José Marinho Falcão, carvoeiro, brasileiro (victimado); Antonio Cardoso Fontes, commissario, portuguez; Ascendino Soares Costa, 1º cozinheiro, brasileiro; José Gonçalves Cochina, 2º cozinheiro, portuguez; Amaro Coelho de Souza, taifeiro, brasileiro; Joaquim G. Marques Guimarães, taifeiro, portuguez, e Francisco Araujo, taifeiro, brasileiro.

O primeiro machinista, Sr. Oscar Sperb, não é allemão, como tambem se procurou assoalhar.

A companhia o matriculou em seus livros como brasileiro, mediante documentos apresentados.

Na Commercio e Navegação

A directoria da Companhia Commercio e Navegação tem permanecido na séde da companhia, desde o dia do torpedeamento do "Paraná", revesando-se no gabinete os seus respectivos membros.

O director presidente da companhia Sr. Dr. Furquim Lahmeyer, que se achava em uso de aguas em Cambuquira, logo que teve communicação da companhia, ácerca do acontecimento, não se fez demorar mais ali, regressando para esta capital, assumindo o seu cargo.

Assim que foi conhecida a nota que o consul da Allemanha mandou aos jornaes, na qual se fazia presumir que o desastre occorrido fôra motivado antes por mina explosiva do que por torpedo, a directoria da Commercio não perdeu tempo em fazer conhecido do commandante Peixe, em Cherburgo, o conteudo da nota, sem que entretanto isso significasse uma desconfiança do seu commandante, a quem a referida directoria considera como um dos seus mais competentes e criteriosos funccionarios. E tanta certeza tinha a companhia do caracter do commandante, que recebeu uma resposta ao seu despacho, não obstante não a haver solicitado. O commandante Peixe, orientado de que o consul allemão procurava desviar a origem do attentado, enviou hontem pela manhã o telegramma que, entregue á tardinha á directoria da empresa, publicámos hontem em nossa terceira edição.

Esse commandante já scientificou tambem de que lhe foram entregues os recursos que solicitou, agradecendo á companhia **a presteza com que acudiu ao seu appello.**

Os navios allemães

O transito á noite na bahia

Até agora, os navios allemães fundeados no nosso porto vinham gosando de excepcionaes concessões. Dos quatorze navios, apenas quatro têm guardas da Alfandega a bordo. Os outros todos, não se sabe como, têm estado á vontade. Com tal liberdade, esses navios têm aproveitado o tempo em descarregar peças de suas machinas e dar destino a outras cousas de bordo.

Agora, porém, com as medidas geraes postas em pratica, medidas de vigilancia constante na bahia, e ainda mais severas á noite, com a ronda da policia maritima e do Arsenal de Marinha, a liberdade ampla em que se achavam os navios allemães foram limitadas, por isso que, depois de certa hora da noite, não mais é permittido o transito livre de pequenas embarcações.

Com taes medidas, já hontem a policia maritima teve ensejo, á noite, de fazer recolher aos respectivos navios dous botes allemães, que procuravam, cerca de 22 horas, transpor a zona do fundeadouro com rumo ao cáes do porto.

Intimados a retroceder e se recolherem a seus navios, os dous botes obedeceram.

E nada mais houve durante a noite.

Um artigo vehemente do "Estado de S. Paulo"

S. PAULO, 8 (A. A.) — Depois de commentar a declaração do ministro allemão, de que o "Paraná" não foi torpedeado, e de dizer que estamos todos certos de que o torpedeamento foi premeditado e executado pela Allemanha e fazer considerações sobre a nota allemã relativa ao bloqueio, o "Estado de S. Paulo", na sua edição de hoje, publica as seguintes linhas:

"Nenhuma nota foi mais firme, como protesto, que a do Brasil, e foi, si não nos enganamos, a unica que baseou a sua recusa de obedecer ás pretenções do governo do kaiser exclusivamente na razão juridica que acabamos de enunciar. E' fóra de duvida, pois, que o governo brasileiro, si verificar, como é mais que provavel, que o "Paraná" foi torpedeado por um submarino allemão, tem de ser exigente nas suas negociações com Berlim, até ao desfecho do debate que, certamente, se travará entre as duas chancellarias. Exigente e expedito.

A doutrina em que o nosso governo se amparou é acceita por todas as nações do mundo civilisado e pela propria Allemanha sophismada, mas não repudiada. Nenhum facto occorreu que impeça a sua applicação no caso do "Paraná"; pelo contrario, os factos vieram provar que o bloqueio decretado pela Allemanha para o littoral da Inglaterra, França e Italia é tudo quanto ha de menos effectivo, porque diariamente centenas de navios ancoram em portos inglezes, francezes e italianos. Não imagina nenhum recurso o engenho allemão capaz de arrancar o nosso chanceller do terreno em que elle solidamente se collocou ou de simplesmente protelar a discussão que tem de preceder o acto pelo qual o Brasil reaja contra a gravissima offensa que recebeu. Não sabemos que acto seja este. O Brasil póde contentar-se com uma simples reparação do damno material e moral que soffreu, assim como é possivel que se aproveite desta opportunidade, que não procurou, para erguer-se até á defesa, ao lado dos Estados Unidos, do direito de todos os neutros, tão respeitaveis e tão sagrados como os nossos.

E' nesta bella attitude que o desejamos ver, sejam quaes forem as consequencias, nesta crise da civilisação universal. Os povos que não ousarem ir para onde os leva o seu temperamento e, além do temperamento, as idéas e sentimentos, e até os interesses, ou não comprehendem nada do seu destino ou então pouco se lhes dá viver com brilho ou sem brilho, com autonomia ou sem autonomia, comtanto que vivam."

O MOMENTO INTERNACIONAL

Uma conferencia do professor Sá Vianna

Na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes realisa amanhã, ás 16 horas, o Sr. prof. Sá Vianna, lente de direito internacional naquelle instituto, a sua costumada conferencia annual sobre politica internacional. No seu trabalho de amanhã aquelle professor tratará da questão americana e terá ensejo de estudar a questão de se saber si, no caso de guerra com o Brasil, deverá ser **applicado aqui o regimen da "black-list".**

O boato de convocação do Congresso

O poder executivo podia, por si só, declarar guerra?

O boato, que hontem circulou, de que o Congresso seria com urgencia convocado, fez crer na possibilidade de ser proposta uma declaração de guerra. Estamos, felizmente, bem longe disso, por emquanto; mas o boato serviu para que fossem assumpto de palestras as formalidades que deveriam preceder um acto dessa natureza. Vale a pena, portanto, esclarecer os que não têm a obrigação de trazer de cór a Constituição que nos rege.

A Constituição Federal prevê a hypothese de guerra em tres logares. Tratando das attribuições do Congresso, ella lhe dá a competencia precisa para autorisar a declaração de guerra, si se mallograr o recurso ao arbitramento. Tratando das attribuições do presidente, ella diz que lhe cabe, ou declarar a guerra, no caso de autorisação do Congresso acima mencionado, ou declaral-a, mesmo sem essa autorisação, immediatamente, "nos casos de invasão ou aggressão estrangeira".

Essas expressões são, como se vê, bastante latas. Nada as define legalmente. Fica ao governo o direito de apreciai-as.

Um navio brasileiro foi torpedeado e canhoneado. Cidadãos brasileiros pereceram, victimas desses ataques. Por outro lado, já um navio brasileiro fôra intimado a não seguir seu roteiro.

Por si sós, em qualquer occasião, esses actos já poderiam ser capitulados como "aggressão estrangeira". Mas elles tomam um caracter ainda mais grave, vindo depois de uma nota e de um telegramma do governo brasileiro, em que se sustentava o direito de livre navegação dos navios brasileiros.

Assim, do ponto de vista do direito constitucional, é incontestavel que o governo, por si só, teria competencia para declarar immediatamente a guerra, sem convocação do Congresso.

Embora a nossa Constituição se tenha inspirado na dos Estados Unidos, ella se afasta nesse ponto da norte-americana, porque a norte-americana não dá ao presidente a attribuição que ha na nossa. Dahi o modo de agir que teve de ser adoptado pelo presidente Wilson e que o nosso não precisaria imitar.

O Sr. presidente da Republica não subirá mais para Petropolis?

Como é sabido, o Sr. presidente da Republica, que está veraneando com sua Exma. familia em Petropolis, no palacio Rio Negro, desceu hontem para poder attender o momento grave por que passa a Nação, deante dos ultimos acontecimentos.

Hoje S. Ex. continuou no palacio do Cattete, ainda pelo mesmo motivo e como a mesma situação continue a ser de maiores exigencias, o Sr. presidente da Republica ficará talvez definitivamente no Rio, dando por terminada a estação de Petropolis.

Sua Exma. familia deverá se transferir tambem para aqui, nestes dous dias, voltando á residencia do palacio do Cattete.

A Associação Civica protesta

A Associação Civica Brasileira reuniu-se hoje na sua séde, no Engenho de Dentro, em sessão magna, sob **a presidencia do coronel** Aprigio de Araujo.

Logo que foi aberta **a sessão, pediu a palavra** o coronel Ricardo de Albuquerque, que propoz fosse a mesma transferida para o dia 21 do corrente, lavrando-se um protesto contra a barbaria allemã no torpedeamento do vapor brasileiro "Paraná". Propoz ainda que se telegraphasse ao Sr. presidente da Republica apresentando a solidariedade na defesa da patria offendida.

Foi tudo approvado.

As portas do Cattete se abrem de par em par

O palacio do Cattete, que conservou a sua porta principal fechada todo o dia, teve-a aberta, de par em par, ás 16 1|2 horas, para o fim de ser recebido, como de direito, o Sr. **ministro da Allemanha.**

Écos e novidades

Um negociante riograndense, que apenas por dilettantismo acompanha a politica do seu Estado, nos escreveu uma carta a proposito do "attentado" contra o Sr. Borges de Medeiros, e da interpretação que deve ser dada a esse "crime nefando"... Segundo essa carta, o caso resume-se na pretenção da quasi victima do homem da capa preta de se reeleger ainda uma vez presidente do Estado, conquistando assim um logar unico no mundo, só comparavel ao do Porphirio Diaz, que foi presidente do Mexico durante cerca de 25 annos. Si o notabilissimo Borges for ainda uma vez reeleito, deixará num chinello o celebre presidente perpetuo do Mexico.

Mas, a cousa não é tão facil como se pensa... Para a reeleição são precisos tres quartas partes da votação total. Ora, o Sr. Borges, no actual quinquennio, nomeou 23 intendentes provisorios, dos quaes muitos já funccionam como tal ha mais de dous annos... Em cada um desses municipios os governistas estão divididos e cada grupo cada vez mais se distancia da situação estadual. Por esse e outros motivos, o governismo vae se enfraquecendo consideravelmente, tendo já perdido o apoio de chefes como Carlos Barbosa, Firmino de Paula e Pedro Osorio, que si não adheriram á opposição estão pelo menos neutros...

A historia do sujeito encontrado na residencia do Sr. Borges, onde moram varias pessoas, veiu assim fornecer um pretexto para a explosão que se está fazendo com o popularisar o Sr. Borges e justificar o arrocho para os adversarios...

* *

Hontem, á noite, na Galeria Cruzeiro, cheia de uma multidão em que predominavam as roupas pretas, havia em um grupo de rapazes um alumno do Collegio Militar, vestido com aquelle uniforme de brim pardo, largo e comprido, exclusivamente destinado ao uso interno do estabelecimento e que apenas, por uma condescendencia, aliás desculpavel, é tolerado nos arrabaldes e suburbios... E si não nos enganamos, ainda ha pouco houve mesmo uma ordem do director do Collegio, acabando com essa tolerancia.

Essa especie de uniforme é muito conhecida de todos os cariocas; parece que na gyria escolar se chama "gandola"... Pois foi vestido de "gandola" que um joven alumno, aliás desses que já são antes rapazes que meninos, resolveu passear hontem, á noite de sexta-feira santa, pelo ponto mais concorrido e central da cidade...

O Sr. director do Collegio Militar não acha que esse menino ou esse rapaz merece ser chamado ao seu gabinete, para receber uma lição de disciplina?

As loucuras do jogo

Metteu uma bala no ouvido

Em estado gravissimo

Quando o bonde de Tijuca chegou no Alto da Boa Vista, o fiscal da Light n. 91, olhando naturalmente em redor, viu que um homem decentemente trajado estava caido em um matagal, a alguns metros de distancia. Estranhando o caso, o fiscal chamou o guarda-civil reserva n. 146, que immediatamente se dirigiu para o logar indicado, que tem a denominação de Desvio Pequeno.

De facto, um homem ali se achava vestindo um bem talhado terno de casimira marron, botinas de borzeguim amarello e chapéo de palha ainda novo. A cara completamente raspada e o cabello louro davam logo a impressão de se tratar de um extrangeiro. Tinha ainda numa das mãos uma pistola e do seu ouvido direito corria um filete de sangue, que já começava a manchar-lhe a roupa.

Não podia ser um accidente o que fazia aquelle desconhecido permanecer alli, estirado, a desfallecer e sem poder proferir uma palavra. Assim, o guarda civil tratou de requisitar os soccorros da Assistencia. Era antes uma tentativa de suicidio. E o homem, recolhido no auto-ambulancia, foi com presteza conduzido ao Posto Central, onde lhe foram ministrados os curativos de que carecia.

Emquanto isso se passava, já o commissario Santos, que estava de serviço no 17º districto, se dirigia para o local, fazendo-se acompanhar de um guarda civil. Em um rapido exame, o commissario não teve duvidas em se convencer de que o desconhecido tentára contra a existencia. E essa convicção ficou tanto mais firmada quanto nas immediações do logar em que o homem fôra encontrado estavam os fragmentos de uma carta. Com grande difficuldade, esses fragmentos, escriptos a lapis e em inglez, foram reunidos e levados para a delegacia, onde o commissario Santos conseguiu fazer a seguinte traducção:

"E' este o fim em que tenho pensado varias vezes. Ainda que ultimamente esperasse trabalhando com o senhor, estava habilitado a esperar a sorte. Ainda que eu simulasse estar satisfeito, meu espirito perturbou-se ultimamente. Tive bellos tempos e não tenho remorsos. O senhor pode ter ficado mais por mim. E isso salvou o senhor, bem como a mim; mas a vida tornou-se pesada para mim nestes ultimos tempos. A maior parte do dinheiro foi-se... no jogo. O restante, "nouveaux divertiments". Perdi grande parte tambem dando-o aos pobres e aos necessitados, que, creio, não soffreram por isso. Quando o senhor se metter em novo negocio, não terá duvida em pagar-lhes salarios com que possa dizer como estava acostumado até então e, assim, prevenir riscos identicos. Seu extincto — John Etters."

Essa carta era dirigida a Henri Martinninson.

John é de nacionalidade ingleza e apparenta ter 30 annos de edade. Logo após os soccorros, foi removido pela Assistencia para uma das enfermarias da Santa Casa. O seu estado é gravissimo e pensam os medicos que não se poderá salvar.

Foi aberto inquerito.

A pistola de que John se servira foi apprehendida. E' de marca ingleza e continha quatro capsulas intactas e duas deflagradas.

O Tiro 7 faz esforçados exercicio

Acompanhados pelo seu respectivo instructor, 1º tenente Ildefonso Escobar, seguiram hoje no primeiro trem que parte pela manhã para Santa Cruz, os officiaes e inferiores do Tiro 7, com o fim de fazer exploração do terreno e levantar plantas para um grande combate simulado de dupla acção. Enfrentando o aguaceiro que cahia e transpondo pantanos, os officiaes e inferiores do Tiro 7 percorreram os vastos campos de Santa Cruz e Paciencia.

Dos vastos campos explorados, de preferencia foi escolhido o campo da Basilia, por ser mais vasto e offerecer todas as situações tacticas para um exercicio de dupla acção, que será brevemente realizado.

A's 13 horas voltaram esses officiaes e inferiores de tão patriotica tarefa.

Para as 14 horas estava marcada uma formatura dos atiradores do Tiro 7, com distribuição por esses mesmos officiaes.

Os E. Unidos e os alliados

A solidariedade do Panamá

A attitude energica de Cuba. As intrigas no Mexico

As medidas contra a acção dos allemães nos Estados Unidos

NOVA YORK, 8 (A. A.) — O Departamento da Justiça trabalha com a maior actividade na adopção das medidas necessarias contra todos os allemães residentes nos Estados Unidos, cuja boa fé é duvidosa.

O mesmo Departamento tenciona deter todo o subdito allemão que, pela sua influencia, se possa tornar chefe de uma conspiração, mantendo-o preso até o fim da guerra.

Calcula-se que se encontram nos Estados Unidos de 150.000 a 200.000 reservistas allemães, cuja maioria é de homens de mais de 30 annos, que pela sua longa permanencia no paiz, não pode haver serias suspeitas sobre a sua lealdade; porém, existem cerca de 15 a 20.000, que residem nelles ha menos de cinco annos e que na opinião dos funccionarios do Departamento da Justiça podem facilmente provocar disturbios.

Julga-se que não será necessario deter sob custodia todos os allemães, acreditando-se que detendo os chefes, a potencialidade activa dos reservistas será promptamente dominada. Além disso, o Departamento tambem leva em conta a supposta falta de inclinação do espirito allemão para agir em qualquer circumstancia, excepto quando para isso recebe ordens terminantes.

Entre as prisões effectuadas produziram especial satisfação ao serviço secreto do governo, as dos seguintes individuos: Paulo Koening, capitão Wolpert e Rev. Hermann Bruckner.

O Sr. Paulo Koenig, conhecido como chefe do serviço secreto da Hamburg-Amerika Linie, esteve preso sob a accusação de cumplicidade na tentativa para destruir o canal de Welland e havia sido posto em liberdade, recentemente.

O capitão Wolpert, que foi superintendente das Docas de Nova York, e representante da Hamburg-Amerika Linie, tambem tomou parte numa conspiração sendo accusado de fabricar bombas e outros objectos destinados á destruição dos vapores mercantes alliados que vinham aos portos dos Estados Unidos.

O Rev. Bruckner foi pastor da Egreja Lutherana de S. Matheus, em Hoboken, na New Jersey. Tornou-se muito conhecido por occasião da destruição do "Lusitania". Naquella occasião, o pastor Bruckner publicou pela imprensa uma declaração que as autoridades dos Estados Unidos e os alliados provaram ser falsa, dizendo que havia visto canhões collocados no vapor antes da sua saida do porto. Foi tambem presidente de uma organisação conhecida pelo nome de Casa dos Marinheiros Allemães, em Hoboken. Ainda quando tambem se falava na possibilidade de grandes actividades internacionaes, o pastor Bruckner foi por largo tempo motivo de attenção das autoridades policiaes e de investigações.

Todas as prisões de allemães notaveis têm sido feitas sob as prescripções da lei que se refere aos subditos inimigos e que foi approvada em 1798 e não foi utilisada desde a guerra dos Estados Unidos com a Inglaterra, em 1812, mas sem mandado nenhum de tribunaes. Affirma-se que, si os presos intentarem invocar o auxilio dos tribunaes, para obter a liberdade, a tanto se opporá o Departamento da Justiça.

O governo federal presta especial attenção ao assumpto das relações existentes entre o governo dos Estados Unidos e os alliados. Vê-se mesmo com muita sympathia a suggestão de que os Estados Unidos deveriam estar representados nas capitaes dos differentes paizes da "Entente" por commissões civis e militares, que tratassem mais directamente dos interesses que ora nos unem e durante todo o resto da guerra.

E' inevitavel que se chegue a estabelecer convenios concretos entre a America do Norte e as nações alliadas, porém não se pensa, mesmo por analogia, ligar isso á idéa de uma alliança formal, nem consta que os alliados tivessem até agora proposto a assignatura de uma garantia pela qual ficariam os Estados Unidos impossibilitados de tomar uma medida isolada.

O assumpto é delicado e inevitavelmente tem de ser estudado, não somente porque um tratado semelhante requereria o voto de duas terças partes dos membros do Senado, como tambem porque se acredita que o Sr. Woodrow Wilson se recusaria a dar a sua palavra pessoal sem a approvação daquella casa do Congresso, não sendo menos certo que o presidente não dará um passo para a paz, sem consultar os interesses dos alliados e ver si estes, de facto, estão promptos para recebel-a.

Os primeiros planos para a acção combinada dos E. Unidos com os alliados

WASHINGTON, 8 (A. A.) — Os primeiros planos para uma acção conjunta das nações da "Entente" com os Estados Unidos da America na grande guerra foram discutidos hontem pelo embaixador britannico nesta capital e o Sr. Polk, alto funccionario do Departamento de Estado, com incumbencia especial da nossa chancellaria.

Entretanto, tanto o Sr. Polk, como o embaixador britannico, negaram-se a fazer qualquer declaração sobre si se discutiu a questão do credito financeiro que se concedeu aos alliados. Acredita-se, porém, que esse credito excederá de mil milhões de dollars, chegando possivelmente a cinco mil milhões de dollars.

As tentativas germanophilas no territorio americano

NOVA YORK, 8 (A. A.) — Communicações aqui recebidas de S. Francisco dizem que, hontem á tarde, foram presos ali nove hindús, membros do Club Radical Indostanico, e o jornalista indio Ram Chandra.

Todos esses individuos são accusados de estarem organisando uma expedição militar, relacionada com a conspiração do já celebre Selunna Chakiaberty, que foi preso nesta cidade, ha um mez seguramente.

As autoridades militares de S. Francisco desenvolvem grande actividade, afim de conseguir apanhar os restantes, pois parece que ha ramificações entre a colonia ali domiciliada e, quiçá, por outros pontos do territorio nacional.

O povo allemão descontente e desanimado com entrada dos Estados-Unidos na guerra

NOVA YORK, 8 (A. A.) — O Departamento de Estado recebeu longo despacho do ministro Estados Unidos em Copenhague, em que este informa que a entrada dos Estados Unidos na guerra causou profunda impressão na Allemanha. O povo allemão, cada vez mais descontente com o governo, recusa-se a subscrever o sexto emprestimo de guerra, cujo fracasso é enorme.

O povo allemão está tambem desanimado com os continuos revezes militares, quer na frente occidental, quer no mar, onde a campanha submarina sem restricções não dá os resultados esperados.

Contra a influencia allemã na America do Sul

WASHINGTON, 8 (Havas) — O conselheiro Polk e o embaixador da Grã-Bretanha, Sr. Spring Rice, reuniram-se no Departamento de Estado, afim de discutirem os meios de anniquilar na America do Sul a influencia allemã, cujas manifestações são evidentes, tanto no abastecimento dos corsarios allemães, como nos obstaculos levantados ao aprovisionamento dos alliados.

Crê-se que o governo americano estabelecerá brevemente negociações com a America do Sul, acerca deste assumpto.

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — Informam de Washington que o embaixador inglez, Sr Spring Rice, e o conselheiro do Departamento de Estado, Sr. Polk, conferenciaram demoradamente para estudar a melhor maneira de supprimir a acção allemã na America do Sul.

Espera-se agora que a "Entente", auxiliada pelos Estados Unidos, exerça a mais rigorosa fiscalisação sobre a navegação inter-americana e tambem sobre o fornecimento de carvão aos vapores suspeitos.

Nessa conferencia salientou-se principalmente que a acção dos allemães fez-se sentir até no governo argentino, que acaba de prohibir a exportação de cereaes e de couros e que, no Brasil, principalmente em certos Estados do sul, a influencia allemã exercia-se com certa intensidade até o afundamento do "Paraná".

Acredita-se, portanto, que o governo de Washington, secundado pelos governos alliados, iniciará em breve negociações com os paizes da America do Sul sobre esse assumpto.

Mappa demonstrativo dos contingentes de homens de 18 a 32 annos que cada Estado norte-americano póde fornecer. Num total de 9.134.205 homens esses contingentes são os seguintes:

Washington, 114.199; Oregon, 67.270; Montana, 37.605; Idaho, 32.559; Wyoming, 14.596; North Dakota, 57.705; South Dakota, 53.388; Nebraska, 119.221; California,...... 237.754; Nevada, 8.187; Utah, 37.335; Colorado, 79.902; Arizona, 20.435; New Mexico, 32.730; Kansas, 169.094; Oklahoma, 165.715; Texas, 389.654; Minnesota, 207.570; Yowa, 222.477; Missouri, 329.333; Arkansas, 157.444; Louisiania, 165.638; Wisconsin, 233.386; Illinois, 503.859; Michigan, 281.17 ; Indiana, 270.087; Kentucky, 228.990; Tennessee,...... 218.478; Mississipi, 170.711; Alabama,...... 213.809; Georgia, 260.912; Florida, 75.261; Ohio, 476.712; Pennsylvania, 766.511; West Virginia, 122.111; Virginia, 206.161; North Carolina, 220.628; South Carolina, 151.540; New York, 911.361; Massachusets, 333.641; Maine, 74.237; New Hampshire, 43.057; Vermont, 35.595; New Jersey, 253.716; Delaware, 20.232; Maryland, 129.534; Connecticut, 111.475; Rhode Island, 54.261; Districto de Columbia, 33.106. Total, 9.134.205.

Panamá solidario com os E. Unidos

Os consules allemães convidados a deixar a Republica

PANAMA', 8 (A. A.) (Urgente) — O presidente, Dr. Belisario Parras, dirigiu uma proclamação ao paiz, tratando longamente da entrada dos Estados Unidos na guerra e os deveres moraes, como materiaes, que neste caso assistem á Republica do Panamá, declarando que o paiz ajudará a nação americana na defesa do canal e outras necessidades, annullando desde já o "exequatur" concedido a todos os consules allemães na Republica, os quaes serão convidados a partir.

O Sr. Ramon Valdez, actual presidente do Panamá

O Congresso regulará melhor as disposições acima.

Os consules allemães já foram espulsos

PANAMA', 8 (Havas) — O presidente da Republica assignou uma proclamação, compromettendo-se a prestar todo o auxilio que seja possivel aos Estados Unidos, na defesa do canal, e annullando todos os "exequatur" concedidos aos consules allemães dentro do territorio nacional.

Cuba em guerra contra a Allemanha

Como foram confiscados os navios allemães refugiados no portos cubanos

NOVA YORK, 8 (A. A.) — Telegrapham de Havana:

Logo que o Senado approvou a resolução favoravel á guerra, o ministro da Marinha tomou todas as providencias para o confisco dos navios allemães ancorados neste porto e em outros portos da Republica.

Ao anoitecer, quando a resolução do Congresso era enviada á sancção do presidente, contingentes de marinheiros e de guardas fiscaes dirigiram-se para bordo dos navios allemães e fizeram desembarcar as respectivas tripolações. Quando os marinheiros cubanos chegavam a bordo do "Batavia", os tripolantes deste vapor preparavam-se para mettel-o a pique, exactamente á entrada do porto, o que obstruiria a navegação. Conseguiu-se, entretanto, evitar o afundamento do "Batavia", que ficou sériamente avariado. Os machinismos dos outros navios allemães estão egualmente avariados.

Os vapores allemães refugiados nos demais portos da Republica foram tambem occupados por contingentes de forças cubanas.

Hoje devem ser occupados os navios austriacos.

Os tripolantes de todos os navios confiscados foram internados na fortaleza de La Cabana."

O auxilio aos Estados Unidos

HAVANA, 8 (A. A.) — Foi a seguinte a informação apresentada no Congresso pelas respectivas commissões do Senado e da Camara cubanos, sobre a mensagem do presidente Mario Menocal, declarando a guerra á Allemanha:

"As commissões da Camara e do Senado, tomando em consideração a resolução que lhes foi apresentada hontem, acham que, como gratidão á poderosa nação norte-americana, se nos impõe o dever de nos unirmos a ella na patriotica tarefa de esmagar o militarismo allemão, que já tem causado tantos e tantos desastres em todo o Universo; acham mais que não devemos perder um só momento para dar este passo, que nos enaltece, offerecendo tudo quanto possa necessitar a nação da bandeira estrellada, secundando-a com a nossa estrella solitaria na manutenção, não só neste continente, como ainda no Velho Continente, as praticas da Liberdade, do Direito e da Justiça. Todo o esforço que realisarmos para ajudar os Estados Unidos será uma demonstração de gratidão do nosso povo, pelo que, nós abaixo assignados, apresentamos á consideração do Congresso o seguinte decreto:

"Fica o poder executivo autorisado a pôr á disposição dos Estados Unidos um contingente de 10.000 homens, destinado a cooperar com aquelle paiz na guerra."

Nota — Apezar deste despacho terminar e não dizer que tem continuação, julgamos, entretanto, que falta a outra parte, naturalmente referente á esquadra cubana. Esta é composta dos seguintes vasos: cruzador "Cuba", navio-escola "Patria", canhoneiras "Hatuey", "Yara", "20 de Mayo", "Baire", "Enrique Villuendas", "Oriente", "24 de Febrero", "10 de Octubre", "Villas", "Mantanzas", "Maceo", "Habana", "Piñar del Rio", "Agramonte", "Cespedes", "Gualmaro", "Alfredo" e "Calixto Garcia", ao todo vinte.

Os vapores allemães austriacos nos portos cubanos — Uma tentativa a bordo do "Bavaria"

HAVANA, 8 (A. A.) — Quando se procedia ao embargo do vapor allemão "Bavaria", internado no porto desta capital, a sua tripolação tentou fazel-o voar, o que felizmente fracassou, sendo aprisionados todos os marinheiros e officiaes allemães.

Até agora nenhuma medida foi adoptada com relação aos navios austriacos ancorados em portos cubanos, mesmo porque ainda não se sabe a attitude do governo para com a dupla Monarchia.

Os tripolantes dos navios allemães foram internados, hontem á noite, no forte de Cabana.

As autoridades de Cienfuegos tiveram ordens secretas sobre o modo por que agiriam com as tripolações dos navios allemães ali internados.

A legação allemã nesta capital passou toda a noite tomando as providencias precisas, juntamente com as autoridades cubanas, sobre o destino que será dado e como o governo pretende tratar os subditos allemães residentes na ilha de Cuba, sabendo-se, entretanto, que serão internados os que estiverem na edade militar, tendo os outros um praso para abandonarem o paiz.

A Allemanha ta[mbe]m protesta!

AMSTERDAM, 8 (A. A.) — Telegrapham de Berlim dizendo que a "Norddeutsche Zeitung" publicou hontem uma longa nota que lhe foi fornecida pelo governo allemão, declarando que este entregou ao ministro suisso em Berlim, para que este se encarregue de fazer chegar ás mãos dos governos de Londres e de Washington uma nota-protesto contra o tratamento que foi dispensado ao conde de Bernstorff, ex-embaixador da Allemanha junto aos Estados Unidos da America do Norte, quando se dirigia para Berlim, a bordo do vapor sueco "Frederick VIII".

Duvidas... Desconfianças...

As noticias hoje publicadas sobre o cazo alemão não são de natureza a tranquilizar o espirito publico. Por mais que a imprensa poça que tenhamos confiança, essa confiança é dificil de aparecer, porque, ao mesmo tempo, fazem-se revelações, que não podem deixar de gerar profundas desconfianças.

Foi hoje dado á imprensa o telegrama que o Ministerio do Exterior expediu á nossa legação em Berlim em 13 de fevereiro ultimo.

Por que só agora se faz a divulgação desse despacho?

Vê-se, entretanto, que não foi má a attitude dos que protestaram contra a chochissima nota, primeiro enviada á Alemanha. O telegrama prova que o Ministerio do Exterior sentiu a necessidade de explicar-se um pouco mais claramente.

Mas ao mesmo tempo as revelações do Ministro da Alemanha indicam que havia entre ele e o Sr. Lauro Müller um arranjo, uma promessa, um conchavo — ou que outro nome tenha — graças ao qual os navios brazileiros seriam poupados. O Ministerio do Exterior, conciente com a sua orientação, permitia assim á Alemanha que mantivesse a sua nota sobre o bloqueio e que fizesse uma exceção em favor dos nossos navios, como um favor. Como um favor e não como uma afirmação de principios.

Mas, ha dias, apezar da nota, apezar do telegrama-apendice e apezar do conchavo, a nossa diplomacia não se dava por achada com a intimação feita ao *Gurupy*, que se viu obrigado a arribar a um porto ao qual não se destinava.

De modo que, aparentemente o Ministerio do Exterior protestou contra o bloqueio e mandou mesmo um rabinho de papel para se juntar ao seu protesto. Nesse intervalo, como por acazo (maravilhoza coincidencia!), aqui se fez uma tentativa de movimento para impedir que nossos vapores entrassem na zona bloqueada. O movimento gorou. Mas já a um dos nossos navios um submarino alemão intimou para não seguir viajem. O Ministerio do Exterior calou-se e consentiu. Si, portanto, o *Paraná* não tivesse sido torpedeado, bastaria que os submarinos alemães fizessem a mesma intimação a outros navios brazileiros, e o bloqueio estaria para nós em pleno vigor, sem que o Ministerio do Exterior se zangasse com isso.

Os jornais noticiam tambem hoje que o Ministerio do Exterior impediu, logo que o fato foi sabido, a divulgação de que o *Paraná*, além de torpedeado, fôra canhoneado. Por quê? Por quê, ainda hontem, esse novo atestado de complacencia para com os alemães?

No meio de todas essas noticias francamente suspeitas, é impossivel ter uma confiança muito grande na ação da nossa diplomacia.

Fica-se mesmo sem saber si a publicação do telegrama de 13 de fevereiro é feita para insinuar que nos devemos contentar com a ruptura das relações diplomaticas, o que seria agora notoriamente insuficiente.

Duvidas... Desconfianças...

Em todo cazo, si se deve estar de sobreavizo contra estes indicios um pouco alarmantes, por outro lado é bom aludir a uma proposta hontem feita em um dos *meetings*. Nele se falou na agressão a cidadãos e a estabelecimentos alemães.

E' uma ideia a banir completamente.

Mesmo que nós estivessemos em guerra, na mais aceza das guerras, deveriamos dar o exemplo da maior correção. Podemos e devemos pedir toda a enerjia ao governo; mas não devemos substituir a sua ação por uma ação de ruas, tumultuaria e violenta.

As agressões a particulares em cazo algum se justificariam. Talvez, em certa ocazião, seja precizo tomar providencias de policia; mas essas providencias devem ser tomadas pelas autoridades competentes, de um modo regular.

Por agora, só o que ha a fazer é pedir ao governo que saiba ser enerjico e revelar o zelo que lhe deve merecer a dignidade nacional ultrajada.

Medeiros e Albuquerque

O anniversario do rei dos belgas

As nações civilisadas commemoram hoje, com orgulho, o anniversario do glorioso rei Alberto, o rei dos belgas, o rei da gloriosa Belgica, a maior victima da furia barbara dos allemães. Sobre o caracter e a nobreza desse homem, notabilissimo no momento actual, para quem convergem todos os olhares, dos belligerantes e dos neutros, olhares que expressam extrema sympathia, admiração e louvor, diz melhor a fala que elle dirigiu a 6 de agosto de 1914 ás Camaras Legislativas da nação belga, em resposta á ferocidade allemã.

Reproduzir hoje esta memoravel mensagem, e justamente hoje, dia do anniversario de Alberto I, equivale a mais uma vez tornar publico á mocidade o mais completo, o melhor compendio de civismo, de patriotismo, de honra, de dignidade.

Foram estas as palavras do glorioso soberano:

"Nunca, desde 1830, hora mais grave soou para a Belgica: a integridade do nosso territorio está ameaçada! A propria força do nosso direito, a sympathia que a Belgica, orgulhosa de suas instituições livres e de suas conquistas moraes, não cessou de gosar por parte de outras nações; a necessidade para o equilibrio da Europa de nossa existencia autonoma, ainda nos fazem esperar que os acontecimentos que se temem não cheguem a produzir-se. Mas, si as nossas esperanças forem enganadas, si nos for necessario resistir á invasão do nosso solo e defender os nossos lares ameaçados, esse dever, por mais duro que seja, nos encontrará armados e decididos aos maiores sacrificios!

Desde já e na previsão de qualquer eventualidade, a nossa valorosa mocidade está a postos, firmemente disposta, com a tenacidade e o sangue frio tradicionaes dos belgas, a defender a patria em perigo.

Eu lhe dirijo, em nome da nação, uma saudação fraternal!

Por toda parte, em Flandre, na Wallonia, nas cidades como nos campos, um unico sentimento faz pulsar os corações: o patriotismo; uma só visão domina os espiritos: nossa independencia compromettida; um só dever se impõe ás nossas vontades: a resistencia tenaz.

Nestas graves circumstancias, duas virtudes são indispensaveis: a coragem calma, mas firme, e a união intima de todos os belgas. Uma e outra acabam de affirmar-se brilhantemente aos olhos da nação cheia de enthusiasmo.

A irreprehensivel mobilisação do nosso Exercito e os innumeros engajamentos de voluntarios, o devotamento da população civil, a abnegação das familias, têm demonstrado de modo inequivoco a bravura confortante do povo belga.

O momento é de acção. Eu vos reuni, senhores, para que as Camaras Legislativas pudessem se associar aos assomos do povo, em um só sentimento de sacrificio.

Sabereis, senhores, tomar com urgencia, não só para a guerra, como para a ordem publica, todas as medidas que a situação comporta.

Quando vejo esta assembléa fremente, na qual não ha sinão um partido, o da patria, onde todos os corações batem em unisono, as minhas idéas reportam-se ao Congresso de 1830, e então eu vos pergunto: Senhores, estaes decididos, inabalavelmente, a manter intacto o patriotismo de nossos antepassados?

Ninguem faltará neste paiz ao seu dever. O Exercito, forte e disciplinado, está á altura de sua missão; meu governo e eu mesmo temos plena confiança em seus chefes e em seus soldados. Ligado estreitamente á população, mantido por ella, o governo tem consciencia de suas responsabilidades e as assumirá até ao fim, com a convicção reflectida de que os esforços de todos, unidos pelo mais fervoroso e mais generoso patriotismo, salvaguardarão o bem do paiz.

Si o estrangeiro, desprezando a neutralidade, cujas exigencias temos sempre escrupulosamente observado, viola o nosso territorio, encontrará todos os belgas grupados em torno do soberano, que não trae, que não trairá jamais o seu juramento constitucional e do governo, investido pela confiança absoluta de toda a nação.

Tenho fé em nossos destinos: um paiz que se defende impõe-se ao respeito de todos. Esse paiz não corre perigo.

Deus será comvosco nesta causa justa. Viva a Belgica independente!"

A GUERRA

Os inglezes abateram 46 aeroplanos allemães em um dia!

Communicado inglez

LONDRES, 8 (Havas) — Communicado official do exercito do occidente:

"Nas visinhanças de Saint-Quentin progredimos em numerosos pontos. Entre Selency e Jeancourt attingimos as immediações de Fresnoy-le-Petit.

Actividade reciproca e consideravel de artilharia nas proximidades de Arras e Ypres.

Os nossos aeroplanos estiveram activissimos, atacando fortemente as communicações inimigas. Os aviadores conseguiram tirar mais de mil e setecentas photographias das ultimas linhas allemãs e executaram varios "raids" sobre os aerodromos, depositos de munições e linhas ferreas, lançando oito toneladas de explosivos.

No ar travaram-se vivos combates, durante os quaes abatemos 46 aviões e dez balões. Perdemos 28 aeroplanos."

Communicado francez

PARIS, 8 (Havas) — Communicado official das 23 horas:

"Em diversos pontos, notadamente entre o Somme e o Oise, ao sul do Ailette e a noroeste de Reims, acções de artilharia bastante vivas. Na Argonne, depois dum violento combate, repellimos das nossas trincheiras em Vallraire um ataque de surpresa dos allemães.

Segundo as ultimas informações o inimigo lançou sobre Reims 750 obuzes, matando 15 civis e ferindo muitos outros."

Communicado belga

HAVRE, 8 (Havas) — Communicado do estado-maior belga:

"Na região de Het-Sas as nossas baterias executaram com successo varios tiros de destruição das cêrcas de defesa do inimigo."

A maior explosão desta guerra

LONDRES, 8 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em França escreve em data de quarta-feira passada:

"Proximo de Arras o fogo da artilharia ingleza provocou nas ultimas linhas allemãs uma das mais terriveis explosões que se têm produzido durante esta guerra. Um facho de chammas levantou-se a mais de trezentos pés de altura e o solo foi abalado até muitas milhas em redor. Os aviadores contam que a deslocação do ar foi tão forte que os aeroplanos foram sacudidos como um navio no meio do temporal.

Os canhões inglezes parece que attingiram um importante deposito de lança-minas, produzindo-se a explosão no meio de uma aglomeração de canhões. Os prejuizos devem ser elevadissimos."

NO ORIENTE

As falsas informações bulgaras

PARIS, 8 (Havas) (Official) — Contrariamente ás asserções do communicado do estado-maior bulgaro, as tropas francezas não perderam nenhuma trincheira em Cervena ou Stena, a oeste de Monastir. Os tiros de barragem da artilharia franceza impediram mesmo ao inimigo a saida das suas posições para o ataque. Só entre os lagos, foram contados mais de duzentos cadaveres de inimigos.

Como foi recebida nas linhas de batalha a noticia dos Estados Unidos na guerra

LONDRES, 8 (Havas) — Segundo informa o correspondente da Agencia Reuter em França, as tropas ainda não apprehenderam com exactidão a importancia colossal da participação dos Estados Unidos na guerra. O barulho e a fumarada das batalhas e, em larga escala, a unica preoccupação de bater os allemães, impedem que o espirito dos combatentes olhe para um horizonte verdadeiramente amplo.

Todavia, os canadenses comprehenderam rapidamente o alto alcance do acontecimento e promoveram vivas manifestações de enthusiasmo.

O correspondente da Agencia Reuter conta que a noticia foi communicada aos soldados sul-africanos, que estavam formados em parada, aguardando a chegada do general Smuts, que devia passar-lhes revista. Por esta ou aquella fórma, os soldados sul-africanos mostraram afinal que tinham recebido uma boa noticia, mas nada mais. Houve apenas um official que manifestou a sua alegria ruidosamente. Esta alegria, porém, era principalmente devida ao facto desse official ter ganho uma importante aposta sobre a entrada dos Estados Unidos na luta.

Cuidado com os criados!

Um avultado roubo de joias

A policia espera...

E' curioso. Um sujeito vindo ha poucos mezes de Portugal, anda por ahi, emprega-se numa casa, rouba todas as joias e foge, sem os expedientes de um ladrão profissional.

A policia, com seu apparelhamento todo de investigações, etc., sabe-lhe o nome, sabe-lhe as relações e ha cinco dias... espera que o homem se arrependa, vá pedir perdão e restitua as joias.

Imagine-se um caso como o do latrocinio da rua das Marrecas...

O Dr. Julio Maia, capitalista e medico da Saude Publica, reside no predio n. 86 da rua do Bispo.

Ha mezes, por solicitação de um amigo, o Dr. Maia acceitou como seu empregado o José de Freitas, um joven de 26 annos de edade e de nacionalidade portugueza.

A principio Freitas trabalhava com a maior dedicação possivel, o que o fez em pouco ganhar estima e ao mesmo tempo inspirava confiança nos seus patrões. Disso em breve, porém, Freitas procurou se aproveitar e ultimamente era elle quem tomava conta da casa, em cujas dependencias entrava e saia a qualquer hora e quando bem entendia.

O Dr. Maia e sua familia muito longe estavam de esperar que o empregado, mais depressa que era de esperar, viesse a dar provas de sua grande infidelidade.

E assim foi. Freitas, que tendo vindo de sua terra natal logo se empregada na residencia do Dr. Maia, ao envés de por esse facto se tornar agradecido, procedeu de modo indigno o justamente contrario ao que era de seu dever.

Na quarta-feira ultima Freitas, achando-se sosinho na casa, foi ao quarto do Dr. Maia e "bateu" 28 joias, entre aneis, broches, pulseiras, collares e perolas que estavam em uma gaveta. Depois dirigiu-se ao cofre e dali retirou 20 libras esterlinas e mais 1:200$000 em papel.

Avalia o Dr. Maia os seus prejuizos em 20:000$000.

A' policia do 15º districto foi dada queixa. O inquerito está aberto e até hoje... nada!

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O torpedeamento do "Paraná"

A conferencia do Sr. ministro allemão com os Srs. presidente da Republica e ministro do Exterior

O Sr. Dr. Lauro Muller chegou ao Cattete ás 16 1/2 horas, sendo logo introduzido no salão da Capella, onde se achava o Sr. presidente da Republica. Mais ou menos vinte minutos depois annunciou-se ao chefe da Nação a entrada em palacio do Sr. ministro allemão Paoli, que foi recebido á porta pelo 1º tenente Pedro Cavalcanti, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica.

O Sr. ministro Paoli foi acompanhado até o salão onde se encontravam os Srs. Wenceslão Braz e Lauro Muller, entrando immediatamente a conferenciar com SS. EEx. Essa conferencia durou cerca de cincoenta minutos.

O Sr. ministro allemão deixou o salão da Capella acompanhado pelo 1º tenente Pedro Cavalcanti. No saguão do Cattete o Sr. Paoli demorou-se alguns minutos em palestra com o Sr. sub-secretario das Relações Exteriores. Ao despedir-se do Sr. Souza Dantas, o Sr. ministro foi abordado pela reportagem, indagando de S. Ex. o que houve na conferencia. O Sr. ministro allemão falou aos reporters, em hespanhol, dizendo-lhes não ser possivel adeantar cousa alguma do que havia conversado com o chefe da Nação e o Sr. Lauro Muller. Ao Sr. Wenceslão Braz, sim, adeantou o Sr. Paoli, é que a imprensa deveria procurar para obter qualquer informação. E o Sr. ministro allemão fez ver que a situação era bem delicada e de fórma alguma comportaria indiscreções.

O Sr. Paoli despediu-se em seguida dos reporters, partindo de automovel para a Praia Formosa, onde tomou um trem de Petropolis.

Mensagem academica

A commissão academica que vem promovendo as manifestações de protesto pelo torpedeamento do navio brasileiro "Paraná" foi hoje á tarde a palacio solicitar do Sr. presidente da Republica uma audiencia á noite, para o fim de entregar a S. Ex. uma mensagem em nome da mocidade brasileira.

Uma passeata de reservistas

O delegado Gid Braune ancioso por se tornar mais antipathico do que já é

A' tarde um grupo de reservistas das nossas linhas de tiro percorreu algumas ruas da cidade erguendo vivas. Chegando ao largo de S. Francisco pararam e se aglomeraram. A policia entendeu que elles iam fazer "meeting" e por isso convidou-os a retirar-se. Os rapazes não obedeceram a essas ordens por não terem a intenção de promover comicio algum. O delegado do 3º districto determinou, então, a um sargento de policia que fizesse dissolver o grupo. Esse sargento agiu com calma, não executando a violencia determinada pelo delegado. Com boas maneiras entendeu-se com os rapazes e estes, que não tinham outro intuito que dar expansão ao seu patriotismo, dispersaram.

Dous dos reservistas vieram á nossa redacção relatar o procedimento arbitrario do delegado.

PASSA QUATRO (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Causou aqui profunda impressão a noticia do torpedeamento do "Paraná". O povo acha-se indignado, protestando contra a pirataria allemã e aguarda, ancioso, as energicas providencias do governo.

O Brasil e o novo regimen na Russia

Estamos informados, com segurança, de que o governo do Brasil reconhecerá até amanhã o novo governo da Russia.

Imprensa fluminense

"O Momento", nosso collega de Nictheroy, dirigido pelo Sr. Euripides Ribeiro, entra hoje no 3º anno de sua existencia.

Iniciada a sua publicação sob a direcção do Sr. Elias Cabral, esse jornal, que era da tarde, passou ultimamente a ser da manhã.

Morre o actor Juliano Coimbra

NICTHEROY, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Victima de tuberculose, falleceu hoje, no Hospital do Isolamento, o actor Juliano Coimbra, conhecido por "Pierrot". O seu enterramento realisou-se ás 13 horas, no cemiterio de Maruhy. O actor Juliano Coimbra trabalhava na companhia Augusto Campos. Era de nacionalidade portugueza e contava 30 annos de edade.

A Escola Normal de Nictheroy

Reabre-se no dia 10 do corrente a Escola Normal da visinha cidade de Nictheroy.

A população do municipio de S. Gonçalo do Estado do Rio come beef clandestino

Conforme uma declaração feita hoje por Sebastião Alves Ribeiro, concessionario do matadouro do municipio de S. Gonçalo, no Estado do Rio, está suspensa a matança de gado vaccum, porque a população só come "beef" clandestino.

A conclusão logica é a de que a carne fornecida pelo contratante, além de cara, não presta...

E contra isso...

Faz annos amanhã a Constituição do E. do Rio

Amanhã, anniversario da promulgação da respectiva carta constitucional, não haverá expediente nas repartições publicas do Estado do Rio.

Fretamento de cinco navios portuguezes

LISBOA, 8 (A. A.) — O ministro da Marinha elaborou o seu parecer sobre o fretamento de cinco dos navios allemães requisitados pelo governo, que terá logar mediante concurrencia publica.

Um appello ao Brasil em favor dos prisioneiros servios

PARIS, 8 (A NOITE) — Acabo de receber de Mme. Pachitch, esposa do presidente do conselho da Servia, a carta seguinte:

"Tendo se fundado em Paris, sob minha presidencia, um "comité" de senhoras servias, destinado a prestar soccorros aos nossos infelizes prisioneiros, que morrem nos campos dos Imperios centraes á mingua de alimentação, e conhecendo a generosidade do jornal que representaes, venho rogar-vos sejaes intermediario do appello ao Brasil, através do vosso jornal, pois que nossas necessidades são immensas e nossos recursos demasiado pequenos. (Seguem-se as fórmulas de reconhecimento e polidez). A presidente de honra do "comité" é a princeza Helena, da Servia."

Afogado no rio Commandahy

COMMANDAHY (R. G. do Sul), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Morreu afogado no rio Commandahy, quando tomava banho, o nacional Severiano Motta, trabalhador de uma das turmas de conservação de estradas.

A apostasia de um padre em Catalão

CATALÃO (Goyaz), 8 (Serviço especial da A NOITE) — O padre Ricardo Meyarga, de nacionalidade hespanhola, abjurou a religião catholica e filiou-se á egreja protestante desta cidade, reinando, por isso, nos meios religiosos locaes, grande agitação.

O amor a quanto obriga

O plano delles

Moravam em Porto Novo do Cunha. Elle, o Beacio dos Santos, de 18, e ella, a Aristotelina Fernandes, de 20 annos, amavam-se muito e, como namorados, de quando em vez estavam juntos, trocando juras de amor.

Ha dias, Beacio procurou Aristotelina e lhe falou:

— Querida! Os teus paes não querem deixar que tu me correspondas e, sendo assim, o melhor é darmos o fóra, porque desse modo...

Aristotelina, volvendo para o querido os seus ternos olhos negros, respondeu:

— Si é para a tua felicidade, estou prompta a te acompanhar.

E a fuga dos dous dentro em pouco era levada a effeito.

Uma queixa foi parar ás mãos da policia. Procura aqui e ali e hoje, afinal, o commissario Mario Nogueira foi informado de que os "pombinhos" haviam "pousado" na casa n. 103 da rua Padre Miguelinho.

O agente lá foi ter e conseguiu segurar o Beacio e a Aristotelina. Dizem elles que vão casar por se gostarem immensamente. A policia está agindo como lhe compete.

O tender "Ceará" já está em aguas brasileiras

O Sr. ministro da Marinha recebeu hoje á tarde um radiogramma do commandante do "tender" "Ceará" communicando a S. Ex. que este navio, que está em viagem para o Rio, faz boa viagem e se encontra actualmente a cento e poucas milhas de Fernando de Noronha.

Loucuras do jogo

Até á noite continuava na Santa Casa, em estado grave, o subdito inglez J. Ethers, que tentara matar-se, disparando um tiro no ouvido, como noticiamos em outro logar.

Ethers respondia a um processo no 1º districto, pelo que estava foragido. Sendo empregado do Sr. Henry Martininson, á rua de S. Pedro 90, de lá retirara a quantia de...... 1:200$000, recebendo mais 2:000$000 da firma Constante & C., sem prestar contas, gastando o dinheiro ao jogo.

Foi esse, naturalmente, o motivo de seu acto.

Fez o troco

Mas deu dinheiro falso

E' Cesario Alves Martins trabalhador da E. F. Central do Brasil. Hoje á tarde foi elle á estação da Villa Proletaria Marechal Hermes e ao conferente pediu lhe trocasse 20$ em miudos. O conferente attendeu-o promptamente, dando-lhe duas cedulas de 5$ e uma de 10$. Dahi a momentos Cesario voltava e fazia ver ao conferente que a nota de 10$, n. 40.825, serie 14ª e estampa 24ª, era falsa. O conferente "virou bicho".

— Vá saindo! Não me venha com esperteza. Dei-lhe uma nota boa e agora quer me embrulhar...

Cesario, desapontado com o cynismo do tal conferente, deu queixa á policia do 23º districto, que abriu inquerito.

A situação politica em Portugal

LISBOA, 8 (Havas) — Segundo se affirma, está para muito breve a annunciada remodelação ministerial. Consta tambem que em seguida a essa remodelação serão nomeados novos governadores civis, de maneira a ficarem evolucionistas e democraticos com egual numero de chefes de districtos.

Matança clandestina em Jacarépaguá?

Uma denuncia grave chegou hoje ao nosso conhecimento. Pessoa que nos merece confiança, informou-nos de que em Jacarépaguá, na rua da Estação, existe um açougue cujo proprietario abate diariamente rezes e porcos para serem vendidos á população.

Sobre esta denuncia esperamos de quem competir uma providencia séria.

Rolou o morro

ACCIDENTE

Até á tarde não havia a policia do 9º districto conseguido obter esclarecimentos sobre o trabalhador Francisco Ferreira Maia, que fôra encontrado caido, sem fala, no base do morro do Itapirú, apresentando fractura da perna esquerda e contusões na cabeça.

Maia continua em estado grave na Santa Casa, onde amanhã irá o escrivão do 9º districto afim de ver si póde obter algumas declarações suas.

As roupas do Herculano Cesar

Pelo agente Januario, do 6º districto, foi preso o larapio Herculano Cesar Osorio, que conduzia pelo Cattete, roupas brancas e saias, que disse serem de sua propriedade, mas não explicou a procedencia.

Mais um arreganho allemão

Uma circular ameaçadora

O Ministerio das Relações Exteriores deu conhecimento aos ministros da Marinha e Justiça da communicação que recebeu da legação do Brasil em Berlim, transmittindo, a pedido do governo da Allemanha, o resumo de uma extensa circular daquelle governo, fundamentando o direito de aprisionar os neutros encontrados a bordo de navios inimigos.

A circular diz que "os governos inimigos recorrem a toda a sua marinha mercante para o serviço militar da guerra, e todo o neutro que entra para o serviço dessa marinha augmenta os effectivos dos inimigos da Allemanha", e termina: "deante das circumstancias e attenta a exposição anterior, o governo allemão chama formalmente a attenção dos governos neutros para os perigos a que se expoem os seus nacionaes, tomando serviço a bordo dos navios inimigos no caso de captura destes e deixa aos cuidados dos governos neutros advertir seus nacionaes a não se engajarem nas marinhas mercantes das potencias em guerra contra a Allemanha".

Chega amanhã o nuncio apostolico monsenhor Scapardini

O Sr. ministro do Exterior recebeu hoje á tarde communicação de que o Sr. monsenhor Scapardini, nuncio apostolico no Brasil, chegará ás 10 horas de amanhã, no paquete "Ruy Barbosa". O desembarque S. Ex. deverá rea-

Monsenhor Scapardini, novo nuncio apostolico no Brasil

lisar-se ás 11 horas, no Arsenal de Marinha, onde lhe serão prestadas, por uma companhia de guerra, as honras do estylo. O Sr. monsenhor Scopardini será cumprimentado naquella praça de guerra pelo corpo diplomatico. O Dr. Luiz Guimarães Filho, introductor diplomatico, irá até bordo do "Ruy Barbosa", acompanhando desde ali o novo nuncio apostolico.

Esteve á tarde no Itamaraty o Sr. Nicola Rocco, encarregado dos negocios da Santa Sé no Brasil, que ahi foi conferenciar com o Dr. Luiz Guimarães Filho, introductor diplomatico, sobre os pormenores da recepção amanhã, nesta capital, de S. Ex. o monsenhor Scapardini, novo nuncio apostolico no Brasil.

O anniversario do rei Alberto

O Sr. ministro do Exterior dirigiu hoje ao Sr. ministro da Belgica no Brasil, Sr. Albert Deleoigne, o telegramma abaixo:

"Em nome do Sr. presidente da Republica, no dos meus collegas de ministerio e no meu proprio, tenho a honra de apresentar a V. Ex. cordiaes saudações pela passagem do anniversario natalicio de S. M. o rei Alberto I, e de manifestar a V. Ex. os votos mui sinceros que nós, os brasileiros, formulamos pela perenne felicidade de S. M. e da nobre nação belga. — Lauro Muller."

Uma agencia postal do E. do Rio que não recolhe os saldos

O administrador dos Correios do Estado do Rio, marcou á agente de Rio Grande, em Friburgo, o prazo de 24 horas, para recolher aos cofres da administração a importancia dos saldos de janeiro e fevereiro.

Um fazendeiro no Estado do Rio não quer propriedade em commum

Ao Dr. Octavio Kelly, juiz federal da secção do Estado do Rio, foi dirigida hontem uma petição por Manoel Fernandes-Barcellos, condomino da fazenda denominada "Saby", bem como de duas datas de terras foreiras aos indios, contiguas ao referido immovel, e sitios Bom Successo, Santa Barbara, Jurubahyba (ilha) e Bernardo (ilha), situados no municipio de Mangaratiba, tudo de inventario de Carlos Antonio Pimenta, solicitando citação dos condominos Charles Paul Delforge e Nagib Khaled, residentes em logares não sabidos, para a divisão e demarcação do que toca a cada um.

Allega o supplicante que não deseja ter propriedade sua em commum, e dahi a providencia que acaba de tomar.

E assim, Delforge e Nagib, este turco e aquelle francez, terão que comparecer a juizo nos prazos de 30 a 90 dias.

O Dr. Nilo Peçanha regressa a Nictheroy

De sua fazenda em Itaipava, em Petropolis, onde fôra passar a Semana Santa, regressa hoje á noite o Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

S. Ex. desembarcará na Praia Formosa, ás 21 horas, devendo chegar a Nictheroy ás 22 horas.

A chapa Rodrigues Alves-Delfim Moreira recebe mais uma adhesão

A chapa Rodrigues Alves-Delfim Moreira, apresentada para o futuro govêrno do paiz, acaba de receber a adhesão de mais um grande Estado. Noticias de caracter official so chegam do Estado do Pará, dando como acceita essa chapa pelo partido situacionista.

A GUERRA

A pirataria em acção

O paquete italiano «Ravenna» foi posto a pique

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Telegrammas recebidos nesta capital, noticiam que foi posto a pique proximo a Genova o paquete italiano "Ravenna".

Pela Cruz Vermelha Portugueza

LISBOA, 8 (Havas) — A subscripção para a Cruz Vermelha tinha attingido até 31 do mez findo a quantia de 208 contos.

O rei Victor Manoel nas linhas de frente

ROMA, 8 (A NOITE) — Informam do Quartel-General que o rei Victor Manoel regressou ali, depois de uma ausencia de quinze dias.

O soberano assistiu, em companhia do general Porro e de outros generaes, ao bombardeio de Riva, de Roveretto e do Arco pelas novas baterias de longo alcance da artilharia italiana.

O ataque dos hydroplanos russos ao Bosphoro

LONDRES, 8 (A NOITE) — Annunciam de Petrogrado que, num supplemento ao ultimo communicado do Estado-Maior, diz-se que os hydroplanos russos que atacaram os fortes do Bosphoro foram acolhidos com vivo fogo de artilharia anti-aerea e tambem por alguns aeroplanos turcos.

Um hydroplano russo travou seis combates com um apparelho turco que foi derrubado. O hydroplano voltou, como todos os outros seus companheiros, ao ponto de partida, mas apresentava vinte e oito orificios de bala.

As grandes manifestações populares no Congresso e diante do Palacio quando era assignada a declaração de guerra

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — Telegrammas de Havana annunciam que enorme multidão assistiu ás sessões do Senado e da Camara, nas quaes foi approvada, por unanimidade, a declaração de guerra á Allemanha.

Quando os presidentes das duas casas do Congresso submetteram os respectivos projectos á votação e esta foi feita por acclamação, as pessoas que enchiam as tribunas, incluindo os diplomatas dos paizes alliados, altas autoridades civis e militares e muitas outras personalidades, acclamaram enthusiasticamente o governo, Cuba e os Estados Unidos.

Deante do palacio presidencial houve tambem grande manifestação, exactamente no momento em que o presidente da Republica, general Mario Menocal, assignava a declaração de guerra.

Durante a noite, numerosos grupos de populares fizeram manifestações patrioticas pela cidade.

Uma mãe em situação excepcional: tem um filho official allemão e tres officiaes norte-americanos

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — Os jornaes salientam a situação excepcional em que se encontra a senhora Heink, de Chicago, com a entrada dos Estados Unidos na guerra.

Essa senhora tem quatro filhos: Henrique, que é official da Marinha norte-americana; Augusto, official da Marinha allemã; Walter, inferior da Guarda Nacional de Nova Gersey, e Jorge, tenente graduado pela Escola de West-Point.

A senhora Heink, falando com um jornalista, narrou-lhe a sua situação afflictiva, terminando por perguntar:

"Que posso fazer? Amo os Estados Unidos, que é o meu paiz e o meu lar; mas tambem amo a Allemanha. Meus filhos combaterão amanhã uns contra os outros".

As intrigas allemães no Mexico

Villa protesta que não está vendido aos allemães; mas ha indicios de que alla vae provocar conflictos na fronteira norte-americana

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — O correspondente do "World", em El Paso, telegrapha:

"Pancho y Villa, que se encontra numa localidade proxima da fronteira, acaba de publicar uma proclamação, em que declara ser inteiramente falsa a imputação de que esteja ao lado dos allemães ou que lhes seja sympathico.

Diz o caudilho mexicano em certo ponto:

"São falsas as affirmações que fazem os carranzistas de que eu me alliei aos allemães: jámais me alliarei a tal gente e pelas armas, até, si tal fôr necessario, me opporei a que os allemães tenham no Mexico bases de operações. O que pretendo apenas é destituir Carranza."

Informações de varios pontos do Mexico annunciam, entretanto, que Villa está a serviço dos allemães, dos quaes recebeu ultimamente dinheiro, armas e munições. Sabe-se tambem que Villa concentra os seus bandos proximo da fronteira dos Estados Unidos, naturalmente para tentar qualquer ataque aos norte-americanos. Mas annuncia-se que forças carranzistas, ao que parece commandadas pelo proprio Carranza, seguem para o ponto em que os villistas se encontram."

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — O embaixador dos Estados Unidos no Mexico, Sr. Fletcher, communicou hontem ao ministro dos Negocios Estrangeiros daquelle paiz que os Estados Unidos haviam entrado na guerra contra a Allemanha.

Essa mesma communicação foi feita pessoalmente pelo embaixador ao general Carranza.

Tanto o presidente como o ministro das Relações Exteriores abstiveram-se de fazer commentarios.

Nos circulos officiosos e diplomaticos de Washington espera-se que até amanhã o Mexico declare que se manterá neutro.

A influencia allemã na America

E' certa a sua destruição

WASHINGTON, 8 (Havas) — Graças ás medidas que vão ser postas em pratica, considera-se certa a destruição da influencia allemã na America. Os Estados Unidos e as nações alliadas da Europa fiscalisarão a navegação, e recusar-se-ão a fazer transportar carvão ou qualquer outro producto suspeito.

A acção dos allemães nota-se sobretudo na Argentina, onde a sua influencia sobre o governo chegou ao ponto de o levarem a prohibir a exportação de cereaes e couros, e egualmente no Brasil, até o momento do torpedeamento do "Paraná".

Os alliados entendem que é nos Estados Unidos que, pela sua situação especial no Novo Mundo, compete agir junto dos governos sul-americanos no sentido desejado.

As reformas democraticas na Allemanha

NOVA YORK, 8 (A. A.) — Têm sido recebidos numerosos telegrammas, os quaes antecipam que se trata de fazer na Allemanha uma reforma democratica.

Estas noticias são lidas aqui com interesse,

A TARDE SPORTIVA

CORRIDAS

A inauguração da temporada no Jockey

Apezar do dia escuro e chuvoso, teve bastante animação o "meeting" hippico com que o Jockey-Club abriu a sua temporada turfista deste anno. A assistencia foi numerosa em todas as dependencias do espaçoso prado.

O 1º pareo, por ter desertado Porto Alegre, foi ganho "walk-over" por Hurrah!

O resultado geral dos outros pareos foi este:

2º — Experiencia — 1.000 metros — Correram: Land Lady (Zabala), Gallia (Michaels), Lutetia (I. de Souza), Ibis (R. Cruz) e Terrivel (D. Suarez).

Venceu Gallia, em 2º Lutetia e em 3º Ibis.

Tempo: 69 4|5".

Poules: 13$600; duplas, 27$300.

Movimento do pareo: 4:128$000.

A saida foi prompta, rompendo na vanguarda Ibis, seguida de Lutetia, Gallia e Terrivel, longe. Ao entrar na grande recta final, Gallia atacou os ponteiros, dominando-os facilmente, seguida de Lutetia e Ibis.

3º — Dezeseis de Maio — 1.450 metros — Correram: Buenos Aires (Le Mener), Macisie (Rodriguez), Paraná (J. Coutinho), Merry-Bay (H. Ferreira), Idyl (R. Cruz) e Francia (L. de Souza).

Não correu Boulanger:

Venceu Paraná, em 2º Merry Bay e em 3º Idyl.

Tempo: 97 4|5".

Poules: 19$400; duplas, 85$600.

Movimento do pareo: 8:401$100.

Boa partida, pulando na ponta Merry Bay. Paraná bateu-o logo, abrindo luz de muitos corpos e vencendo facil. Para a segunda collocação entraram Merry Bay e Idyl, vencendo aquella. Os demais não figuraram.

4º — Animação — 1.600 metros — Correram Grave Knight (A. Vaz), Alida (D. Vaz), Castilla (Rodriguez), Ajalon (Suarez), Soult (Zabala) e Rampelion (Julio Alonso).

Não correu Sicilia.

Venceu Rampelion, em 2º Grave Knight, em 3º Alida.

Tempo: 106 1|5".

Poules: duplas, 39$000.

Movimento do pareo: 10:661$000.

Rampelion rompeu na ponta, ao ser dada a partida, sendo logo atacado por Alida e Grave Knight, que por elle passaram. Esses dous animaes encabeçaram então o lote, em franca luta e acompanhados de perto pelo Rampelion. Este, ao ser iniciada a recta final, atacou os dous ponteiros, dominando-os e vencendo firme, emquanto Grave Knight e Alida continuavam em luta, que terminou com a victoria do cavallo por cabeça.

5º — Prado Fluminense — 1.600 metros — Correram: Pistachio (Suarez), Scamp (Aurelio), Jacy (D. Ferreira), Dusky-Boy (A. Vaz), Otaner (Zabala) e Dagon (R. Cruz).

Venceu Pistachio, em 2º Jacy e em 3º Dagon.

Tempo: 105".

Poules: 22$400; duplas, 36$800.

Movimento do pareo: 13:577$000.

Ao ser accionado o apparelho de partida, surgiram num grupo Pistachio, Otaner, Jacy e Scamp, vindo os outros atrás. Pistachio separou-se do grupo, galopando livre, na ponta, e assim chegando, firme, a dous corpos. Jacy, e Dagon, que melhorara de collocação, disputaram o segundo logar, cabendo á filha de Lord Melton.

6º — Grande Premio Expositores — 1.200 metros. Correram: Itajubá (Michaels), Sunrise (D. Ferreira), Invejada (D. Vaz), Bailarina (Rodriguez), Gaucha (Zabala), Boa Vista (J. Alonso), Ingrata (C. Ferreira) e Iridia (A. Gibbons).

Não correram Gavroche e Kepi.

Venceu Sunrise; em 2º Itajubá e em 3º Iridia.

Tempo: 81".

Poules: 21$700; duplas, 33$100.

Movimento do pareo: 14:867$000.

A partida foi um pouco demorada, dada a indocilidade dos potrinhos. Dada a saida, surgiu escapado Sunrise, acompanhado de Ingrata. Sunrise abriu luz de varios corpos, vencendo facil. Na chegada Itajubá atacou Ingrata dominando-a e entrando em segundo logar, seguido de Iridia, que fez boa chegada.

7º — S. Francisco Xavier — 2.000 metros — Correram: Insignia (Suarez), Battery (J. Coutinho), Calepino (Zabala), Parade (D. Ferreira) e Pegaso (Rodriguez).

Venceu Pegaso, em 2º Calepino e em 3º Insignia.

Tempo: 135 1|5".

Poules: 93$900; dupla, 209$700.

8º pareo — Venceu Rato Branco (Suarez), em 2º Vesuvienne (A. Vaz) e em 3º Espanador (Barroso).

ROWING

As regatas do Vasco da Gama

O Club de Regatas Vasco da Gama realisou, á tarde, uma festa intima. A' hora em que escrevemos era este o resultado:

1º pareo — Almirante Alexandrino — "Aura", Arnaldo Guedes, José Brito e Augusto Vicente da Fonseca.

2º pareo — Julio Furtado — "Guarany", Aldino Soares, Victorino Carneiro e Evaristo Alves.

3º pareo — Imprensa Carioca — "Albatroz", Angelo Fonseca, Francisco Ramalho, Ovidio Pinto Ferreira, Antonio Francisco Lopes e Manoel Cardoso.

4º pareo — Prefeitura Municipal — "Aguia", Renato Nunes, Bernardino Gonçalves e Augusto Bohlmann.

5º pareo — Vasco da Gama — "Julio Furtado", Romano Leite, Joaquim Pires, Joaquim Ribeiro, Theodoro de Souza e Ernani Avelleira.

A successão presidencial

As lisonjeiras referencias do orgão do situacionismo mattogrossense

CUYABA', 8 (A. A.) — O "Matto Grosso", orgão do partido republicano, em artigo editorial, faz lisonjeiras referencias ás candidaturas dos Drs. Rodrigues Alves e Delfim Moreira á presidencia e vice-presidencia da Republica.

porém não exercem nenhum effeito, nem fazem deter os preparativos para a guerra. Comprehende-se que a Allemanha envia taes mensagens ao mundo para influenciar nos Estados Unidos, a ver si impede que estes dêm seu completo apoio aos alliados, o que prova que seus estadistas se encontram num momento de verdadeiro desatino.

Os jornaes daqui dizem que emquanto a revolução democratica não tiver de facto triumphado na Allemanha e o povo allemão tiver dado provas sufficientes de capacidade, para dirigir a politica nacional, fóra do auxilio do militarismo, os Estados Unidos não modificarão absolutamente os seus esforços bellicos para compellir todos esses actos.

A impressão causada na Allemanha pela intervenção yankee

COPENHAGUE, 8 (A. A.) — O Sr. Arthur Mann, correspondente da United Press nesta capital, que aqui chegou a bordo do vapor "Frederick VIII", ao mesmo tempo que o conde de Bernstorff, ex-embaixador allemão em Washington, dirigiu o seguinte telegramma ao Departamento de Estado em Washington, por intermedio da legação dos Estados Unidos aqui:

"A entrada dos Estados Unidos na guerra causou a mais forte impressão no povo allemão, accrescida com o descontentamento que lavra contra o governo imperial.

Os effeitos dessa noticia são tanto mais visiveis quando se observa o desanimo dos subscriptores do emprestimo de guerra emittido actualmente.

Acredita-se que a situação se tornará mais séria ainda para o governo allemão si continuarem os revéses militares.

A carestia da vida e os operarios

O comicio em Catumby

O "comité" de agitação da Federação Operaria realisou hoje, á tarde, mais um comicio no largo de Catumby. Como os demais que o mesmo "comité" tem promovido, esse comicio teve por objectivo protestar na praça publica contra a carestia dos generos alimenticios. A assistencia, apezar da chuva, foi regular, tendo falado no comicio os operarios Maximiano Macedo, Paschoal Cravina e Juvenal Leal. O primeiro orador, o Sr. Maximiano Macedo, declarou ao iniciar o seu discurso que o comicio tinha caracter legitimo de pacifismo, tendo exclusivamente o intuito de protestar contra a carestia dos generos, que dia a dia augmentava, collocando o operario, o homem que trabalha, que produz, em duras contingencias, em luta perfeita com a vida. O segundo foi o Sr. Cravina, que abundou nas mesmas considerações do primeiro orador, salientando o estado actual das cousas e expondo detalhadamente a situação difficilima que atravessa neste momento o operariado em geral.

Succedeu-lhe com a palavra o Sr. Juvenal Leal, que falava ainda sobre o mesmo assumpto quando dali nos retirámos.

Imprudencia

O expresso decepou-lhe uma perna

Ao atravessar hoje a estação do Rio das Pedras, o menor Alvaro de Souza, de 11 annos de edade e filho de Candido Bastos, foi colhido por um expresso, que lhe decepou a perna esquerda. Soccorrido pela Assistencia, foi a seguir para a Santa Casa. A policia do 23º districto soube do facto.

Para casar

Fugiram e foram presos

Na quinta-feira santa Zelinha de Souza, de 16 annos de edade, desappareceu de sua casa, á rua do Chichorro 34.

A mãe da fugitiva foi á policia do 9º districto, onde declarou que Zelinha tinha um namorado, o Cicero Mollulo, barbeiro, de 27 annos, que já havia feito varias tentativas para carregar com a pequena.

Foram tomadas providencias e hoje o agente Plinio descobriu o paradeiro do joven casal. Estavam os dous installados no quarto n. 5 da casa de commodos n. 27 da ladeira Monte Alegre.

Quando o agente os surprehendeu, Cicero estava ao lado da namorada, a recitar-lhe poesias e a fazer-lhe meiguices. Levados para a delegacia, ali Zelinha confessou a fuga com a maior naturalidade:

— Mamãe se oppunha e então, como nós queremos casar, resolvemos fugir...

Aproveitou o ensejo...

Furtou o dinheiro e foi preso

— Vou ali e já volto...

E o Sr. Francisco Alves Soares assim falando para um de seus empregados, encaminhou-se para os fundos de seu armazem de seccos e molhados, á estação do Engenho Novo. Quando voltou, o negociante deu por falta da quantia de 100$ que estavam na gaveta do balcão. O individuo que "avançou" no dinheiro saiu a correr, tendo sido preso mais adeante.

Na delegacia do 23º districto confessou o delicto e restituiu os 100$, que foram entregues ao legitimo dono. O gatuno foi autuado em flagrante.

Pelas victimas do vapor «Paraná»

A Companhia Commercio e Navegação, vivamente consternada ante a dolorosa catastrophe do "Paraná", da qual resultou o fallecimento de tres dos seus tripolantes, faz celebrar na matriz da Candelaria, ás 10 horas do dia 10 do corrente, missas em suffragio das almas das desditosas victimas do dever.

Para assistir a essa cerimonia, convida a directoria a todas as pessoas do seu conhecimento e relações, autoridades, associações maritimas, parentes, amigos e collegas dos fallecidos, pelo que desde já se confessa agradecida.

Rio, 7 de abril de 1917.

Altair Pereira Campos

(TRIGESIMO DIA)

Francisco de Araujo Campos e membros de sua familia (ausentes), Francisco Fernandes Pereira, senhora e filhos; senador Indio do Brasil e senhora, Lucio Sampaio, senhora e filhos, agradecem aos seus parentes e amigos que assistiram ás homenagens funebres de sua idolatrada esposa, filha, irmã, afilhada, cunhada e tia, ALTAIR PEREIRA CAMPOS, e convidam para assistir á missa de trigesimo dia, que se celebrará na egreja de S. João Baptista da Lagoa, á rua Voluntarios da Patria, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Antonio Machado Soares

A Caixa Unidos, prestando homenagem á memoria do seu mallogrado associado ANTONIO MACHADO SOARES, victima da lamentavel catastrophe do "Paraná", faz suffragar a sua alma ás 10 horas de 10 do corrente (terça-feira), na egreja matriz da Candelaria.

A administração da Caixa espera o comparecimento de todos os associados a essa cerimonia, para a qual convida os parentes, amigos e collegas do pranteado extincto.

Rio 7 de abril de 1917.

Dr. Custodio de Almeida Magalhães

A viuva, irmãos, cunhados e sobrinhos do Dr. CUSTODIO DE ALMEIDA MAGALHÃES agradecem, muito penhorados, a todos que se dignaram acompanhar o enterro do seu pranteado e saudoso esposo, irmão, cunhado e tio e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno repouso da alma do mesmo será resada, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Dr. Custodio de Almeida Magalhães

Custodio de Almeida Magalhães & C. mandam resar uma missa por alma de seu bom e dedicado socio e amigo Dr. CUSTODIO DE ALMEIDA MAGALHÃES, segunda-feira, 9 do andante, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, e convidam seus parentes e amigos para esse acto de religião, pelo que se confessam desde já immensamente agradecidos.

Dr. Custodio de Almeida Magalhães

Os empregados da firma Custodio de Almeida Magalhães & C. convidam seus amigos e parentes para assistirem a uma missa que por alma de seu preclaro chefe Dr. CUSTODIO DE ALMEIDA MAGALHÃES mandam celebrar na egreja da Candelaria, ás 10 horas do dia 9 do fluente.

Balbina Telles de Menezes Ferraz

(Fallecida em Penafiel — Portugal)

Joaquim Telles Ferraz e sua mulher, Deolinda dos Santos Ferraz, participam o fallecimento de sua sempre lembrada mãe e sogra e convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Lapa do Desterro, por cujo acto de religião se confessam agradecidos.

General de divisão Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt

CONVITE

A viuva general José Christino e filhos, Dr. Alfredo Bittencourt e senhora, tenente Dario Bittencourt e senhora e tenente Arnaldo Bittencourt convidam os parentes e pessoas de suas relações para a missa de 7º dia que por alma do general de divisão PEDRO AUGUSTO PINHEIRO BITTENCOURT mandam resar amanhã, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

D. Maria José do Amaral Murtinho

O senador José Murtinho, filhos e netos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua sempre pranteada esposa, mãe e avó, MARIA JOSE' DO AMARAL MURTINHO, mandam resar ás 9 1|2 horas, segunda-feira, 9 do corrente, na egreja da Cruz dos Militares, e desde já se confessam agradecidos.

General Alfredo de Moraes Rego

A familia do general Alfredo de Moraes Rego agradece a todos que acompanharam o enterramento de seu querido chefe e os convida a assistirem á missa de 7º dia que será realisada terça-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, pelo que se confessa desde já agradecida.

Conrado Kupnen

Sua familia agradece a todas as pessoas que acompanharam seu enterro e as convida para assistirem á missa de 7º dia que manda resar segunda-feira, 9 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel.

Aurelio de Figueiredo e Paulina de Figueiredo

Suzanna, Helena, Sylvia e Heloisa de Figueiredo, Henriqueta de Capanema, irmãos e cunhadas convidam os parentes e amigos para a missa que no dia 9, ás 9 horas, mandam resar na matriz de Sant'Anna, primeiro anniversario de seu passamento.

Alberto Torres

A Liga José do Patrocinio convida os abolicionistas, Exmas. familias, parentes e amigos do inolvidavel finado, para assistirem á missa que por sua alma será celebrada na egreja do Rosario, amanhã, segunda-feira, ás 9 1|2 horas.

Um fallido em apuros

Pensava que, em fallencia, não havia responsabilidades

Foi requerida ao Juiz da 2ª Vara Civel a fallencia do Sr. J. Madruga, estabelecido com armazem de seccos e molhados nesta praça.

Esgotado o praso para o Sr. Madruga apresentar quaesquer allegações em sua defesa, veiu, afinal, o juiz, Dr. Paulino de Souza, a decretar a fallencia requerida, intimando o fallido a apresentar, dentro de 24 horas, a lista de seus maiores credores, para a nomeação do syndico.

Esse praso tambem se esgotou sem que o Sr. Madruga comparecesse a cartorio, levando a lista referida.

O juiz, em vão, o esperou. Já as 24 horas do praso se haviam passado e, como nem houvesse noticias do fallido, o juiz immediatamente decretou-lhe a prisão, expedindo mandado para que fosse elle detido e conduzido a juizo.

Partiram os officiaes com o mandado.

O Sr. Madruga foi, porém, avisado do que havia acontecido e pressuroso correu á 2ª Vara Civel, onde, a tremer, fortemente emocionado, se agarrou ao escrivão, pedindo fosse o mandado de sua detenção tornado sem effeito, porque ignorava por completo que seria preso si não apresentasse a lista de seus credores...

E jurou que tão sómente por ignorancia assim procedera...

Pensava que tudo iria ás mil maravilhas, quer désse, quer não désse attenção ás ordens do juiz...

Este, porém, já havia nomeado syndico pessoa estranha á lista do Sr. Madruga.

Afinal, foi a lista do fallido juntada aos autos e a sua prisão relevada...

A PAREDE

"De tão fraca desabou

Com a mais justa razão foi enorme o susto por que passou hoje pela manhã o Sr. Themistocles Chelles, residente com sua esposa e um filho de um anno de edade na casa n. 6 da avenida n. 76 da rua Silveira Martins.

O Sr. Chelles encontrava-se com a familia na sala de visitas quando ouviu um grande rumor. Correu para os fundos de sua casa e logo verificou que havia desabado a parede de um quarto de dormir. Essa parede, é bom que se diga, como muitas outras que por ahi existem, fôra feita de estuque e pela sua fragilidade tinha que ruir mais cedo ou mais tarde.

Felizmente não houve desastre pessoal a lamentar. O Sr. Chelles nos pede reclamemos contra o modo pouco escrupuloso por que são construidos certos predios, que constituem um verdadeiro perigo para os seus moradores.

A correspondencia para a capital do Espirito Santo

O Sr. sub-director do Trafego da Repartição Geral dos Correios pede-nos a publicação do seguinte:

"Emquanto durar a interrupção da linha da Estrada de Ferro Leopoldina, entre Guiomar e Germania, as malas destinadas a Victoria e localidades comprehendidas entre a estação de Guiomar e aquella cidade serão expedidas por via maritima.

Segundo informação gentilmente prestada a esta sub-directoria pelo Sr. chefe do Trafego da Leopoldina, a interrupção se prolongará por quinze dias mais ou menos."

Composições musicaes

A Casa Tomasi, editora musical, de S. Paulo, offereceu-nos os dous ultimos trabalhos saidos de suas officinas: o tanguinho "Fiteiro", de Marcello Tupinambá, e o tango-maxixe "Sacy Pereira", de A. M. Grau, ambos para piano.

Uma mala que desapparece de bordo

O Sr. José dos Santos Dias veiu queixar-se a A NOITE do seguinte:

Embarcou a bordo do "Pará", no Recife, com destino ao Rio, tendo trazido no camarote uma mala com muita roupa, papeis e algumas joias. Tendo-se dado o accidente conhecido com o "Pará", o Sr. Santos Dias passou, em Victoria, para bordo do "Brasil"; ali não havia no camarote logar para acondicionar a mala, que foi para o porão.

Desde então o Sr. Santos Dias nunca mais viu a sua mala; ao desembarcar não póde trazel-a, porque ella estava no porão. Foi depois ao Lloyd, mas lá não souberam dizer que fim levara a mala. E têm sido inuteis todos os esforços do Sr. Santos Dias para rehaver a sua mala, que o Lloyd perdeu.

Tenebroso e hediondo!

Mais pormenores sobre o barbaro crime de Silveira Carvalho

O ESTADO DAS DUAS CREANCINHAS

Ao alto: á esquerda, a casa do Dr. Manoel Cavalcante, que recolheu as menores; á direita, o criminoso, com o machado de que se serviu para o assassinato; Em baixo: á esquerda, as menores, victimas tambem da sanha do assassino; á direita, a casinha em que se deu o crime

Está completamente esclarecido o barbaro e impressionante crime occorrido na madrugada do dia 29 ultimo, no logar denominado "Capoeirão", districto de Cachoeira Alegre, municipio de Palma, e de que demos noticia no dia 31.

O criminoso Arnaldo Vieira Nepomuceno foi conduzido para a cadeia de Palma, com grandes precauções da policia, que receava fosse elle lynchado pelo povo. Ahi, de novo interrogado pelo delegado Dr. Alvarenga Netto, que o aconselhou a dizer a verdade sobre o tenebroso crime, visto como já havia confessado ser o autor do crime e as provas colhidas pela policia eram contra elle esmagadoras, Arnaldo dispoz-se então a dizer a verdade, accrescentando que a não dissera no seu depoimento em Silveira Carvalho, receioso de qualquer violencia por parte do povo. Reconstruiu todo o crime com um indifferentismo revoltante, sendo o seu depoimento tomado por termo. Eil-o, em linhas geraes: de ha algum tempo para cá fôra Arnaldo residir com sua mulher e filhos proximo á venda de João José da Costa, a convite deste, que lhe propoz fazerem a colheita de uma roça de sua propriedade, dividindo os lucros. Ha mais de um mez terminou a colheita e, como João não lhe désse a sua parte, Arnaldo reclamou-a por vezes sem ser attendido. Isto desgostou-o profundamente. Na manhã do dia 28 saiu elle, dizendo á sua mulher que não sabia a hora em que voltaria, pois tinha alguns negocios a fazer. Não havia, entretanto, premeditado o crime. Andou pelos arredores, por diversas casas, até que á noite foi para a casa de João da Costa, onde dormiu sobre um sacco. Acordando alta madrugada, foi ao quarto em que dormiam João, sua mulher Rita e seus tres filhos Maria, Nair e um recemnascido. Munido de um machado que encontrara a um canto, desfechou primeiro varios golpes em João. A mulher deste, com o ruido acordou, entrando a gritar. Foi então que o criminoso fez-lhe o mesmo que já havia feito a João. As duas meninas Nair e Maria, tendo acordado tambem, sairam do leito em que dormiam. Vendo-se reconhecido por ellas, Arnaldo deu-lhes então com o cabo do machado, dizendo-lhes: "Vão deitar, meninas; vocês estão com somno". As creanças cairam ao sólo, emquanto o criminoso ia saquear o negocio.

Disse ainda Arnaldo que o individuo que indicara como seu cumplice não existe, tendo sido uma mera fantasia de sua imaginação, pois pensava que podia attenuar a sua responsabilidade narrando o facto como o fizera primitivamente.

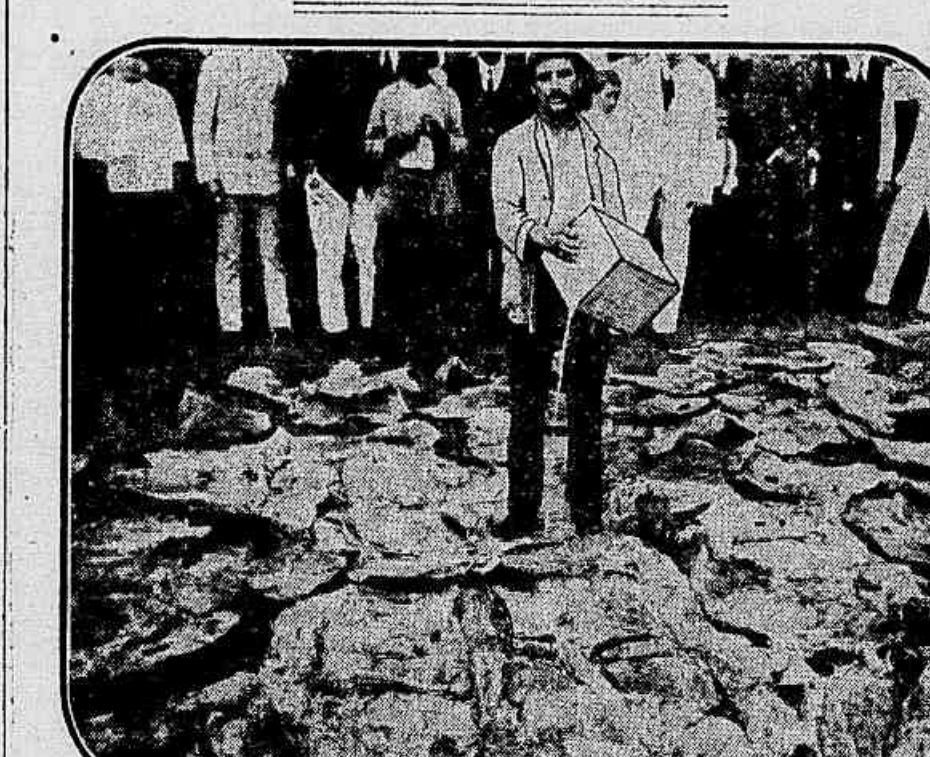
Interrogado pelo Dr. Alvarenga Netto sobre o logar em que escondera uma garrucha, que aquella autoridade sabia pertencer a João, e que havia desapparecido, confessou Arnaldo tel-a roubado, havendo-a escondido junto a um toco de arvore e uma mangueira existentes nos fundos de sua casa. Immediatamente o Dr. Alvarenga Netto communicou-se com o Sr. Jayme Gouvêa, subdelegado de Silveira Carvalho, ordenando-lhe que, em companhia do escrivão e testemunhas, fosse ao local indicado pelo criminoso e ahi apprehendesse a arma, lavrando o respectivo termo. Esta diligencia foi coroada do melhor exito, sendo a garrucha apprehendida.

Assim, está completamente elucidado o horrivel crime.

O delegado de Palma já pediu a prisão preventiva de Arnaldo ao juiz municipal.

As duas creancinhas feridas, Nair e Maria, têm melhorado sensivelmente, estando em tratamento em casa do Dr. Manoel Bezerra Cavalcante, em Silveira Carvalho.

O criminoso, na sua sanha sanguinaria, poupou o recemnascido, que nada soffreu.

Pela defesa do nosso estomago

A carne secca pôdre apprehendida hontem no Mercado e ali mesmo inutilisada com kerozene. Eram seis fardos e quatro mantas, procedentes da rua Acre n. 39 e que se destinavam a Nictheroy. Ainda no Mercado o commissario de hygiene inutilisou 259 cestos de frutas verdes

Foi inaugurada hoje a rua do Remo

Um aspecto da solemnidade de hoje, por occasião da inauguração da rua do Remo

Os clubs de regatas localisados na praia de Santa Luzia inauguraram hoje a rua do Remo, que liga essa rua á rampa do mar.

A Prefeitura mandou calçar e arborisar a rua, a cujo longo foram tambem collocados varios bancos.

A inauguração foi festiva, tocando a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

Entre grande enthusiasmo foram descobertas as placas pelos Drs. Bandeira, presidente da Federação do Remo, e commandante Spinola, instructor naval. Na séde do Boqueirão do Passeio foi servido um chocolate.

Chegou hoje o paquete "Pará"

O seu commandante confirma as noticias publicadas sobre o abalroamento com o "Itaquera"

A's primeiras horas de hoje transpoz a barra e lançou ferros no ancoradouro o paquete nacional "Pará", do Lloyd Brasileiro, que veiu de Victoria, o mesmo que ha dias abalroou com o paquete "Itaquera", em frente e a 40 milhas da barra do Rio Doce.

O "Pará" não trouxe nenhum passageiro e veiu em lastro. A viagem de Victoria até aqui foi feita com felicidade e nada de anormal occorreu, embora as avarias soffridas pelo "Pará" o deixassem com a proa completamente achatada e arrebentada. O commandante, interrogado pelos jornalistas que foram a bordo, confirmou tudo quanto se tem dito com relação ao desastre, isto é, que a culpa da collisão cabe unica e exclusivamente ao commandante do "Itaquera", conforme está provado no protesto e vistoria. O commandante do "Pará" confirma tambem que foi victima da descortezia do seu collega, descortezia que chegou a attingir a grosseria.

Como dissemos acima, as avarias soffridas pelo "Pará" foram bastante serias, tanto que elle vae talvez hoje mesmo entrar para o dique e soffrer reparos, só podendo entrar em serviço, segundo os calculos feitos, daqui a um mez.

Sociedade de Tiro de Itajubá

Noticias vindas de Itajubá nos dão a conhecer o estado prospero em que se encontra a sociedade de tiro local.

Fundada a 16 de janeiro ultimo, com 77 socios apenas, conta presentemente esta sociedade 250 socios em pleno goso de todos os seus direitos sociaes.

Devido a difficuldades na acquisição de materia prima, só muito tardiamente foi possivel aos socios confeccionarem seus uniformes. Não obstante essa circumstancia, a sociedade conta presentemente 70 socios fardados, estando em vias de organisação a respectiva companhia de guerra. A sociedade está organisando uma banda de cornetas e tambores, bem como uma banda de musica. Reina por isso grande enthusiasmo naquella cidade.

Graças aos esforços empregados pela directoria da sociedade e aos do seu instructor, 2º tenente Franklin Barbosa Lima, todos os obstaculos têm sido removidos, de modo a permittir o surto progressista que a sociedade vae tendo. A sociedade espera que todos os filhos de Itajubá concorram com o seu auxilio para a acquisição da bandeira nacional para a sua companhia de guerra.

Segundo estamos informados, o Tiro de Itajubá fará ainda no corrente mez uma marcha de resistencia entre aquella cidade e a villa de Paraguassu', num percurso de 30 kilometros ao todo.

E' pensamento da directoria da sociedade inaugurar ainda no corrente mez a sua linha de tiro e respectivo "stand", o qual receberá o nome de "Stand Dr. Wencesláo Braz", ambos construidos no logar denominado Chacara do Gonçalves.

O turf na Parahyba

Inaugura-se o Hyppodromo Parahybano

PARAHYBA, 8 (A. A.) — Inaugura-se hoje o Hippodromo Parahybano, construido no fim do bairro das Trincheiras, desta capital. Haverá cinco pareos, com premios variando de 1:000$ a 50$000. Acham-se inscriptos varios animaes nacionaes e de meio-sangue, tendo vindo alguns do Recife.

O AUTO 1.182

Atropela a patrulha de ronda ferindo e matando

Os dous cavallarianos, ambos do 1º esquadrão da Brigada, faziam a ronda pela avenida do Mangue. Iam e vinham lentamente, taciturnos e mettidos em um espesso capote; de espaço a espaço paravam, volviam um olhar em torno e continuavam naquelle vae e vem na alta e silenciosa madrugada, em que só eram ouvidos os passos dos vistosos cavallos que montavam.

Em um dado momento, os soldados, pela chuva que caia, foram se approximando da Escola Benjamin Constant, á praça 11 de Junho, no fim da mesma avenida.

Nessa occasião o auto n. 1.182 surgia em furiosissima carreira, não dando tempo a que a patrulha se desviasse. E o resultado foi que o desastrado vehiculo se atirou violentamente sobre os cavallarianos, pondo-os no chão.

O desastrado motorista imprimiu maior velocidade ao carro, conseguindo desse modo livrar-se da acção da policia local.

Os soldados, que são os de ns. 443 e 274, receberam varias contusões e escoriações pelo corpo. Ambos foram pouco depois do desastre recolhidos pela Assistencia, que os removeu sem demora para o hospital da corporação. Ahi, mais tarde, o soldado numero 443, cujo nome é Mario de Oliveira, após horriveis soffrimentos, em consequencia do tremendo choque, falleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio. A praça 274, que se chama Cicero Bezerra Carneiro, está carecendo dos maiores cuidados.

Os cavallos sairam ligeiramente feridos.

O commissario Araripe, de serviço ao districto, esteve no local e foi informado que o "chauffeur" fôra perseguido por populares e guardas civis, que, infelizmente, não puderam alcançar.

As classificações das adjuntas

Escrevem-nos do gabinete do Sr. director de Instrucção Publica Municipal:

"A reclamação publicada na A NOITE — "Adjuntas prejudicadas" — é improcedente. As tres adjuntas de 2ª classe que occupam os primeiros logares na relação de antiguidade dos docentes dessa categoria eram adjuntas urbanas, quando foi promulgado o decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911 (lei Rivadavia Baptista).

Este decreto creou as tres classes ... de adjuntas e incluiu na segunda as ... suburbanas (art. 160), que não poderiam ser promovidas (parg. 1º), si não fossem diplomadas ou não fizessem o concurso exigido no art. 95.

Essas adjuntas suburbanas eram effectivas com as mesmas garantias desde a data da posse, de que ainda hoje gozam.

As que posteriormente se diplomaram — o caso das tres citadas — ficaram com ... a ser promovidas á categoria superior ... foram essas tres incluidas na relação das diplomadas de 2ª classe.

Veiu o decreto legislativo n. 1.730 de ... janeiro de 1916, e determinou (art. ...) as promoções das adjuntas por antiguidade passassem a ser feitas contando-se o tempo de serviço sómente a partir da "ultima investidura ou nomeação" (textual), desprezado o tempo anterior, que só seria considerado para a jubilação. Ora, a "ultima investidura ou nomeação" das tres referidas adjuntas ... adjunta suburbana. Não ha, portanto ... lhes negar os dez annos de serviço na categoria a que pertencem."

Grupo Espirita Fé e Caridade

Realisou-se na terça-feira, 3 do corrente, na séde do Grupo Espirita Fé e Caridade, filiado á Confederação Espirita do Brasil, que funcciona em Juiz de Fóra, a sessão commemorativa do 1.881º anniversario da gloriosa Paixão de Christo, que foi crucificado em 3 de abril do anno 33 (14 de Nisan de 3790 da era hebraica).

A sessão foi presidida pelo Sr. João ... teiro Nunes, delegado da directoria ... da Confederação A Regeneradora.

Falaram as Sras. DD. Alcides Guimarães, Octavia Velloso, Antonietta Pereira, ... da Silva e Srs. Joaquim Gomes da Silva, ... lix Madureira, Ludgero Octaviano ... Nunes.

Em seguida foi empossado no cargo de thesoureiro o Sr. Ludgero Octaviano Moreira, em substituição ao thesoureiro Francisco de ... Pereira da Silva, que falleceu em ... março do corrente anno, e foi um dos fundadores do grupo em 1916.

NAVALHA E FACA

O encarregado, ferido, tirou sua forra...

O marceneiro Nelson Barbosa, estando separado de sua amante e sabendo-a na casa de commodos n. 308 da rua General Camara, ahi foi procural-a, com o intuito de agredil-a.

O encarregado da casa, João Antonio de Oliveira, interveiu e, tendo evitado que a rapariga levasse um bofetão, não poude, entretanto, evitar que Nelson o ferisse com um golpe de navalha, na mão direita.

Em sua defesa, João puxou de uma faca, dando dous talhos no braço direito do aggressor. Nelson deitou a correr rua abaixo, mas apezar disso, a policia do 13º districto o prendeu, o mesmo fazendo ao João.

Ambos receberam os curativos da Assistencia e depois foram trancafiados no xilindró.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

E. (Souza) — Exame.

K. O. D. A. K. — Idem.

I. P. — Infecção do sangue ou intoxicação chronica, ou, ainda, excesso de trabalho.

W. W. P. — Diarseanfosfer Wassermann, ... um vidro. Tome uma colher, das de ..., vinte minutos antes das refeições.

P. E. D. R. O. — Oculos apropriados.

L. T. — Exame.

C. A. C. A'. — Idem.

S. A. S. E. — Uso interno: ... 0,50; lactose, 0,30. Essencia de ..., gotta. Para uma capsula. N. 12. Tome ... por dia.

P. F. L. — Uso externo: oxydo de ..., oleo de amendoas doces, cerato branco, ... gr.; balsamo do Perú', X gottas; ... 10 gr.

P. O. R. T. O. — Esse remedio ... te seria para não se receitar sem ver o ...

J. M. C. S. — Pode tomal-o sem inconveniente.

Mme. Z. M. E. — Exame.

F. Q. — Uso interno: calomelanos ..., de jalapa, resina de scammonéa, ... ta, ãã 0,05. Para uma capsula. N. 4. ... uma pela manhã em jejum.

DR. NICOLAU CIANCIO...

Da plaléa

NOTICIAS

A estréa da companhia Arce

Está definitivamente marcada para quinta-feira proxima a estréa nesta capital da companhia hespanhola de operetas e zarzuelas Aida Arce, que vem, contratada pelos emprezarios José Loureiro e João de Oliveira, trabalhar no Republica. Essa "troupe", cujo elenco já tivemos occasião de dar, acaba de fazer um grande successo em Buenos Aires. Seu repertorio é grande, composto das melhores operetas modernas e zarzuelas. A companhia Arce estreará com a opereta em 3 actos, de Jacobi, "Sybill".

Berthe Baron, no Trianon

Berthe Baron, a intelligente actriz franceza, que o nosso publico conheceu como estrella da companhia do Eden Theatro de Lisboa, na sua recente temporada no Carlos Gomes, vae estrear terça-feira vindoura, no Trianon. A companhia Leopoldo Fróes vae para tal representar a comedia "O café do Felisberto" ("Le petit café"). Berthe Baron fará o papel de Berangère.

Uma revista de J. Brito no Recreio

A companhia Henrique Alves vae representar uma revista de J. Brito, que, desta vez, se apresenta ao nosso publico com um novo collaborador, o joven escriptor theatral Vieira Cardoso. Essa peça se denomina "Cinema Troça" e tem tres actos e quinze quadros. A musica é do maestro Felippe Duarte. A empresa José Loureiro montou a revista com todo o rigor. As primeiras representações serão terça-feira proxima.

— Por uma companhia dramatica popular está sendo representada com successo, no Republica, a peça portugueza "João Brandão" ("O matador de creanças").

— Amanhã haverá no Carlos Gomes uma festa em beneficio da Caixa Beneficente Theatral.

— Espectaculos para hoje: Recreio, "A duqueza do Bal Tabarin"; Trianon, "Mulheres nervosas"; Carlos Gomes, "O Martyr do Calvario"; S. José, "O genro do morcego"; Republica, "João Brandão".

Icarahy Bath Hotel

Tendo passado a novos proprietarios, com sensiveis reformas, acha-se de novo completamente apto para satisfazer a sua numerosa clientela, que encontrará neste estabelecimento de 1ª ordem todo o conforto possivel, uma cozinha apuradissima, serviço irreprehensivel ao par de sua magnifica situação, em um dos pontos mais agradaveis e pittorescos da bahia do Rio de Janeiro.

Estabelecimento balneario, com praia propria, a mais limpa de toda a bahia.

Telephone interurbano 497 — Nictheroy — Icarahy, praia das Flexas.

MORANGOS

Vendem-se mudas — Floricultura Petropolitana. — Rua Gonçalves Dias, 17.

Negocio mal succedido

A proposito de uma nossa local publicada ante-hontem, subordinada á epigraphe acima, recebemos a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — V. S. foi mal informado quanto á queixa offerecida por Adolpho Valejo. A transacção feita por mim com aquelle senhor é puramente commercial e nada tem que ver com ella a policia: tanto assim é que a autoridade competente mandou Adolpho para o terreno judiciario. Adolpho sabe ler e sabe tambem que não tem razão: quer escandalo. Felizmente para mim sou bem conhecido; quanto a elle, terá o correctivo que as leis de meu paiz me asseguram. De V. S. admirador — José Martins Junior."

Oleo para lamparina — AROMATOL

Ultima novidade americana!
Mais brilho, mais duração, mais barato
Em outras á venda em todos os armazens.
Depositarios geraes Costa Pereira, Maia & C.
RUA DO ROSARIO N. 65

Um feto na ilha da Sapucaia

Foi encontrado um féto do sexo feminino na ilha de Sapucaia. O encontro deu-se esta manhã, sendo o pequenino corpo, pois já estava o feto bastante desenvolvido, removido para o necroterio da policia.

As autoridades policiaes providenciaram a proposito, conseguindo saber que o lixo entre o qual foi encontrado o feto foi apanhado pelas faluas na ponte 25 de Março, em São Christovão.

SPORTS

Football

Fluminense F. C.

A tabella de trainings deste club marca para amanhã, na sua praça de sports, os seguintes trabalhos:

A's 7 horas, trainings individuaes, para os quatro teams infantis e os dous juvenis;
A's 8 e 10, massagens para footballers;
A's 9 e 10, exercicios suecos para senhoras;
A's 10 e 20, exercicios suecos para meninos e meninas menores de 15 annos;
A's 4 e 20, training de football para os 3º e 4º teams.

Cyclismo

Cycle-Club

Reina grande enthusiasmo nos treinos para a proxima corrida deste club.

Hontem, pela extensão da avenida Beira-Mar, estiveram treinando os corredores Cavallier, Opel e Jayme.

As inscripções para essa promettedora festa, a realisar-se em 5 de maio proximo, serão encerradas no proximo dia 15, ás 22 horas. Os convites já estão sendo distribuidos.

A directoria do club pede-nos a publicação deste aviso:

"Todo o corredor que deixar de concorrer ás provas deste mez não poderá tomar parte nos grandes premios da segunda corrida deste anno."

JOSE' JUSTO.

Movimento do porto

Entraram em nosso porto, pela manhã, o paquete nacional "Itajubá", vindo de Porto Alegre, com 49 passageiros em 1ª classe, 26 em 2ª e 23 em 3ª classe; o cargueiro francez "Champlin", vindo do Havre, e "Amiral Rigault", tambem vindo de Bordeaux, com 47 passageiros em 1ª e 47 em 3ª classe.

A bordo desse navio foi constatado um caso de sarampo.

Tambem a policia maritima foi avisada de que ali se encontrava, na 3ª classe, a portugueza Maria da Luz, que viera de Lisboa clandestinamente. Ella, porém, como conta 22 annos de edade, teve permissão para desembarcar.

Escapou de ser pão...

O Sr. Joaquim Dias Faria trouxe-nos hoje um pão, ou antes, um quasi pão, desses que se vendem a tres por cem réis. Era uma cousa minuscula, que só com muito esforço não desapparecia ás nossas mãos... Foi fabricado na padaria da rua S. Francisco Xavier 661.

Partiu a cabeça

No momento em que hoje tomava o trem S U 40, na estação do Engenho Novo, caiu, partindo a cabeça, Antonio Silva, de 13 annos de edade e residente á rua de S. Leopoldo 34.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 491 rezes, 55 porcos, 23 carneiros e 41 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 42 r. e 1 p.; Durish & C., 12 r.; A. Mendes & C., 38 r.; Lima & Filhos, 26 r., 6 p. e 16 v.; Francisco V. Goulart, 75 r. e 19 p.; João Pimenta de Abreu, 12 r.; Oliveira Irmãos & C., 112 r. e 20 c.; Basilio Tavares, 15 r. e 25 v.; C. dos Retalhistas, 21 r.; Portinho & C., 24 r., Edgard de Azevedo, 22 r.; F. P. Oliveira & C., 39 .; Augusto M. da Motta, 20 r. e 23 p.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p.; Fernandes & Filhos, 6 p.; Jacques Meyer, 19 r. e Sobreira & C., 11 r.

Foram rejeitados: 5 2|4 r., 2 p. e 1 v.

Foram vendidas 28 1|4 rezes com 5.650 kilos e 2 fressuras.

Stock: Candido E. de Mello, 490 r.; Durish & C., 336; A. Mendes & C., 181; Lima & Filhos, 316; Francisco V. Goulart, 408; C. dos Retalhistas, 85; João Pimenta de Abreu, 269; Oliveira Irmãos & C., 1.072; Basilio Tavares, 36, Portinho & C., 83; Edgard de Azevedo, 116; F. P. Oliveira & C., 117; Augusto M. da Motta, 218; Sobreira & C., 83; Jacques Meyer, 113. Total, 4.015.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 457 1|2 r., 53 p., 23 c. e 40 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $740; porcos, a 1$150; carneiros, a 1$600; vitellos, de $700 a $800.

Exportação

Para a exportação foram abatidas hontem pela Companhia Brasileira e Britannica 390 rezes.

Foram rejeitadas quatro.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Na matriz de São Francisco de Paula: Daniel Pereira Bastos, ás 9 1|2 horas; Antonio Leite Pinto, ás 10 horas; Augusto Semião de Brito Sampaio, ás 9 1|2 horas; Domingos de Gusmão Gil, ás 9 horas; Manoel Carmo Franklin Oliveira Braga, ás 9 1|2; na Cathedral: Dr. Alberto Torres, ás 9 1|2; Maria Augusta da Silva Andrade, ás 9; na Candelaria: Dr. Custodio de Almeida Magalhães, ás 10; almirante Dr. Manoel de Albuquerque Lima, ás 9 1|2; Sacramento: coronel Julio Procopio Favilla Nunes, ás 9; Thereza Maria da Costa Pinto, ás 9 1|2; Manoel Thomé Rodrigues, ás 9, na egreja do Carmo; viuva Amelia Augusta Cantuaria, ás 9, na Cathedral de Nictheroy; João Antonio Lima Guimarães, ás 9 1|2, na egreja do Sacco de São Francisco, em Nictheroy; Manoel dos Reis Ferreira, ás 9, na egreja Santo Affonso; Dalmacio José dos Santos, ás 9, na egreja de São Christovão; Elisa de Siqueira Goulart, ás 9, na egreja da Conceição da Boa Morte, á rua dos Ourives; general de divisão Pedro Pinheiro Bittencourt, ás 10 horas, na Cruz dos Militares; Adelaide Vieira de Castro, ás 8 1|2, na egreja de São Francisco Xavier, no Engenho Velho; Adelaide Augusta Pinto Cortes, ás 9, na egreja de São Joaquim; Julieta Gomes da Silva, ás 9, na capella do cemiterio de São João Baptista; Antonio Nogueira Nunes, ás 9, na egreja do Divino Salvador, na Piedade; Francisco Antonio Fernandes Costa, ás 9, na capella da Fabrica Brasileira Industrial.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Adriano Porreno, Hospital de N. S. da Saude; Joaquim, filho de José Marques da Silva, rua S. Leopoldo 144; Brasilina Maria da Conceição, rua Amelia 76; Marianna Candida de Santarem Coelho, travessa S. Salvador 182; Clotilde, filha de João Euzebio de Oliveira, estrada Velha da Tijuca 467; Isabel Cardoso Pereira, rua Figueira de Mello 443; Paulo, filho de Manoel Varella Rios, rua General Roca 173; Alzira, filha de Manoel Moreira Martins, rua ... Livramento 103; Belio, filho de Benjamin Mario Callado, rua Silva Guimarães 24; Antonia Véo, Hospital de N. S. da Saude; Feliciano José de Sant'Anna, rua Lopes n. 135, Madureira; Guiomar, filha de José Antonio, rua General Caldwell 186; Mario, filho de Joaquim Teixeira da Silva Quinze Dias, rua Padre Miguelinho 112; Carlota, filha de Maria da Conceição, rua Dez n. 1, cáes do porto.

——No cemiterio de S. João Baptista: Maria de Souza Pinho, rua Affonso Cavalcanti 126, casa III; Lydia, filha de Maria de Souza, rua S. João Baptista 42, casa II; Euclydes Cardoso, rua D. Anna 44; Antonio Fernandes Villarinho, rua do Cattete 178; Alice Guimarães Leal de Souza, rua Dr. Campos da Paz 124.

——No cemiterio da Penitenciaria: Virginia Julia da Silva, Hospital da Penitencia; Henrique Agnese, idem; Joaquim Arthur Alves, rua General José Christino n. 17.

——Serão inhumados amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier: o innocente José, filho de José Joaquim de Campos, saindo o pequeno esquife, ás 9 horas, da Chacara do Céo n. 97, e Maria Rosa do Espirito Santo, tendo logar o saimento funebre ás mesmas horas, da rua dos Coqueiros 145.

SECÇÃO INEDITORIAL

O caso dos cofres "Nascimento"

Uma justa rectificação

Tendo na edição de hontem havido um engano, na parte da noticia sobre o caso dos cofres "Nascimento", que foram postos á prova, pelos fabricantes do mesmo artigo "Berta" e "Leão"; equivoco este aliás sanavel por meio da rectificação que ora fazemos, pois só o accumulo de serviço e a pressa nos fizeram trocar, na parte em que deveriamos continuar a dizer que o cofre que nos foi mostrado, furado, pelo Sr. Figueiredo, tambem era "Nascimento", dissemos ser aquelle marca "Berta", é justo que façamos publico este equivoco, e que a bem da verdade relatemos tal qual obtivemos as notas que pretendemos tornar publicas.

Assim, reproduziremos o trecho em que dizíamos ter ido, a conselho do Sr. Moreira Leão, depositario e representante da casa "Berta", ao estabelecimento dos commerciantes Seixas & Figueiredo, tal qual deveria ter saido, e para que não haja duvida sobre a nossa intenção, que, como dissemos, era e é a mais simples, sem que nos mova siquer a menor particula de parcialidade.

O socio Cypriano Figueiredo, da casa "Leão", o que nos disse ao mostrar o cofre que lá se achava furado a prego, foi o seguinte:

—Este é o cofre "Nascimento", numero 2.350; assim é que se prova o motivo por que podem elles (vendedores do "Nascimento") vender cofres de 70 centimetros, em que nós só de material regulamos gastar cerca de quatrocentos, a tresentos e cincoenta mil réis!

Depois, entretanto, de ter demonstrado que com certa facilidade poderia o cofre ser arrombado, e de nos haver informado sobre o conteudo das paredes isoladoras, que, como já dissemos, deveriam ser cheias de "amyantho" ao passo que naquelle o eram com terra, que as poderia estragar, accrescentou ainda o representante da fabrica "Leão":

—Chapas ha, no cofre "Nascimento", que pela insignificancia da sua grossura podem ser cortadas por um simples abridor de latas.

E assim continuou sempre a sua narrativa, referindo-se exclusivamente aos cofres "Nascimento" e nunca aos "Berta", como saiu hontem, por nosso equivoco, sendo que os que nos foram mostrados, quer no deposito "Berta", quer no "Leão", eram os de numeros, respectivamente, 2.524 e 2.350 e tinham pelo menos o nome "Nascimento".

Cremos que desta maneira fica perfeitamente esclarecido o equivoco de hontem, e está dada a explicação merecida aos leitores e interessados no caso.

(Transcripto da "Lanterna").

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Dr. Eurico Cruz, Dr. José Francisco Pereira de Viveiros, Mlle. Maria Rita Candiota, filha do Sr. Orolivel Candiota, capitalista nesta praça; Mme. Leopoldo Martins Penna, o Sr. João Tavares da Costa, o Dr. João do Nascimento Guedes.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Carolina Codet de Souza Tavares, esposa do Dr. Eliezer Tavares, juiz da Provedoria.

— Faz annos hoje o coronel Epiphanio Alves Pequeno.

— Passa hoje a data natalicia do Sr. Antonio Dias Soares do Rego, conferente da Alfandega desta capital.

— Faz annos hoje o Sr. capitão Alberto Herdy Alves, auxiliar da administração do hotel Avenida.

— Faz annos hoje o "Sr." Ricardo Marinho. O "Sr." Ricardo Marinho faz apenas 8 annos, mas já é um homem, porque é estudioso, amavel, affectivo e tem juizo como gente grande. E' por isso que o anniversario do "Sr." Ricardo Marinho passa alegremente no lar de seu pae, o nosso companheiro e chefe Irineu Marinho.

— Faz annos hoje o capitão Jacob Nogueira, professor de esgrima da Escola Naval.

CASAMENTOS

Contratou casamento com Mlle. Olga Walker, filha da Exma. viuva Maria Walker, o Sr. Alvaro de Faria Rocha.

COMMEMORAÇÕES

Festejam hoje o primeiro anniversario de seu consorcio o Sr. Alfredo Cardoso, negociante em nossa praça, e a Exma. Sra. D. Elvira Fernandes Allen Cardoso, filha do Sr. José Fernandes Allen, negociante e capitalista.

VIAJANTES

Regressou de Lambary, onde se achava veraneando, em companhia de sua Exma. familia, o Sr. Victorino Gomes de Avellar, chefe da casa Avellar & C., desta praça.

— Regressou hontem de Cambuquira, onde fez uma longa estação de aguas, em companhia de sua Exma. familia, o Dr. Pedro Alves Carneiro, da Inspectoria de Leite e clinico em São Christovão.

QUEM PERDEU?

O Sr. Fernando Lauriano da Silva encontrou na rua tres recibos de imposto predial que se acham nesta redacção á disposição de quem os perdeu.

Vae soffrer completa reforma o aviso "Jutahy"

BELEM, 8 (A. A.) — Quando o aviso "Jutahy" regressar da viagem de inspecção aos pharoes, deverá soffrer completa reforma.

Pelas associações

Centro dos Carregadores

Foi uma assembléa agitada a que se realisou hontem, no Centro dos Carregadores, para preenchimento dos cargos vagos. Discutiu-se largo tempo e, afinal, foi resolvida a acclamação de uma junta governativa, composta dos Srs. Domingos Palhares, Antonio da Silva Araujo e Antonio Ribeiro Dias.

A acclamação foi feita de accordo com o vice-presidente José Lopes de Assumpção, que veiu hoje á nossa redacção contestar informes que sobre a assembléa foram publicados hoje por um matutino, mostrando a sem razão das accusações que lhe foram feitas.

— A Sociedade Dansante Carnavalesca Mimosos Chrysanthemos completa hoje o segundo anniversario de sua fundação, realisando, por esse motivo, uma festa que promette surpresas.

Caixa B. Theatral

A Caixa Beneficente Theatral festejará amanhã o 21º anniversario da sua fundação, realisando, ás 16 horas, uma sessão solemne. Falará o Dr. Januario Osorio.

Morre um ex-contador do Correio do Acre

FORTALEZA, 8 (A. A.) — Falleceu aqui o Sr. Cunegundes de Alencar Acarau', ex-contador do Correio do Acre.

A bem do interesse publico

Deveria toda casa que vende optica ter uma installação especial para o exame de refracção, afim de evitar o grande perigo que correm as pessoas que, precisando muitas vezes da intervenção de um medico oculista, limitam-se unicamente a escolher as lentes para seus olhos, da fórma a mais condemnada e perigoso. A Casa Vieitas, com a installação do gabinete na sua secção de optica, para o exame da vista, o qual é gratuito, veiu preencher perfeitamente as condições necessarias, prestando a muita gente, sem distincção de classe, o mais consciente e inestimavel serviço. Com o exame de refracção verifica-se quando o cliente precisa unicamente usar lente ou si deve submetter-se a um tratamento especial: no primeiro caso, sabe-se rigorosamente qual o gráo das lentes a usar, e no segundo caso, aconselha-se immediatamente a ir a um medico especialista.

PELOS CLUBS

Nos Fenianos, carnavalescos da velha guarda, houve hontem magnifico baile a fantasia, que durou até a madrugada de hoje. Foi uma noitada esplendida.

— No Argentino Club e Bloco dos Apaixonados realisaram-se tambem esplendidos bailes.

Fallecimento em Portugal

LISBOA, 8 (A. A.) — Falleceu nesta capital o Sr. Oscar Araujo, ex-correspondente de jornaes brasileiros.

O film da Commissão Rondon no Paraná

O capitão Amilcar de Magalhães recebeu de Curityba o seguinte telegramma:

"Hontem, por iniciativa do Dr. Enéas Marques, e aproveitando esforços Drs. José Maria e Dario Velloso, foi em homenagem ao coronel Rondon dada uma sessão do film "Os sertões de Matto Grosso", dedicado á Universidade, Escola Normal e todas as escolas publicas desta capital. Por occasião projecção tocou banda Força Publica e distribuiu-se um folheto contendo cliché coronel Rondon e um resumo trabalhos commissão, desde 1907, os folhetos distribuidos foram em numero de mil, mas não deram nem para a metade, tendo sido frequencia superior a duas mil e tresentas pessoas. Desde a primeira á ultima parte foi estrondosa salva de palmas. Ao terminar quando appareceu pavilhão tocou hymno nacional. Saudações. — Insp. Ortiz."

NOTAS RELIGIOSAS

A confraria de N. S. das Dores da Candelaria fez celebrar hoje, com toda a pompa, a festa e coroação da sua padroeira. A's 11 horas houve missa solemne, sendo officiante o padre Ramiro Vieira de Mello, capellão da confraria, e mestre de cerimonias o Revmo. padre Francisco de Almeida, vigario da Candelaria.

A orchestra, sob a direcção do professor Armando Gouvêa, da Schola Cantorum Santa Cecilia, executou o seguinte programma: Ouvertura de C. Capocci; missa "Pontificates Secunda", de Perosi; "Ave Maria", interludio, de Glauco Velasquez, ao prégador, cantada pela senhorita Marietta Campello.

Prégou ao Evangelho o conego Dr. Benedicto Marinho, que fez o historico da Santissima Virgem Nossa Senhora das Dores. Terminará a festa com a coroação, estando presentes a este acto as educandas do Asylo Gonçalves de Araujo.

THEATRO RECREIO

Companhia portugueza de operetas e revistas—Direcção de Henrique Alves

HOJE HOJE

A's 7 1/2 e 9 3/4

A opereta de successo colossal

A Duqueza do Bal Tabarin

Edit. ADRIANA DE NORONHA

Brilhante desempenho por todos os artistas.

O maior exito theatral da actualidade.

No 2° acto bailados pelos notaveis bailarinos DUO VOLPI.

Rigorosa «mise-en-scène» de HENRIQUE ALVES.

A segunda sessão termina á meia-noite.

Preços: Frizas e camarotes, 15$; logares distinctos, 3$; cadeiras, 2$; galeria numerada, 1$500; geral, 1$000.

Amanhã—Uma unica sessão—A's 8 3/4—A DUQUEZA DO BAL TABARIN.

Terça-feira, 10, primeiras representações da apparatosa revista em tres actos e 15 quadros, de J. Brito e Vieira Cardoso, musica de Felippe Duarte—CINEMA TROÇA.

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia brasileira de comedias, da qual fazem parte EMMA DE SOUZA e OLYMPIO NOGUEIRA

HOJE — HOJE

Duas sessões, ás 7 3/4 e 9 3/4

Ultimas representações

O Martyr do Calvario

Jesus, OLYMPIO NOGUEIRA

Amanhã, récita da Caixa Beneficente Theatral.

Terça-feira, 10

O MACACO

Vaudeville de VIEIRA CARDOSO